

USE.

Desejos em design

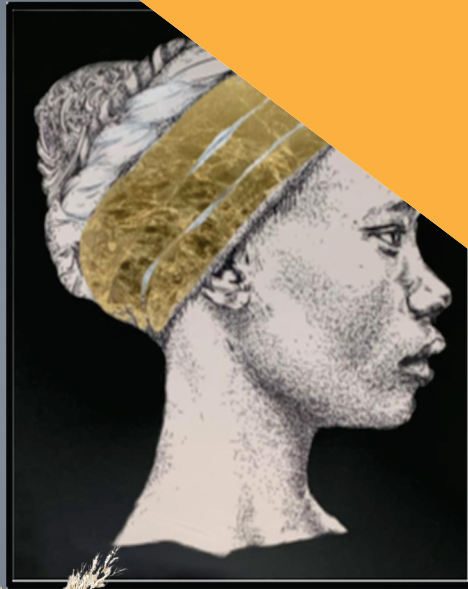
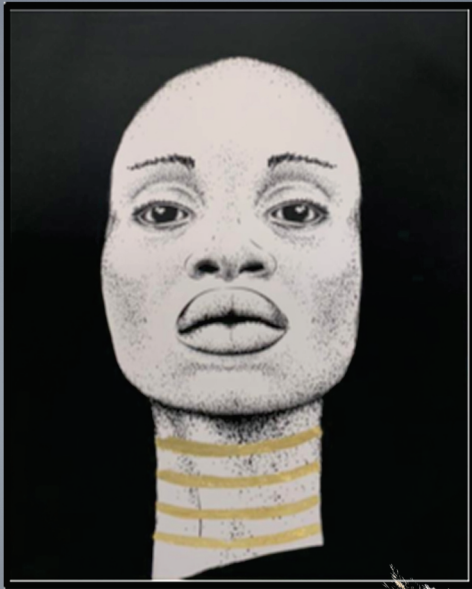
SMART CITIES E CONSTRUÇÕES
INTELIGENTES: O QUE VIRÁ PÓS
ACELERAÇÃO PANDÊMICA

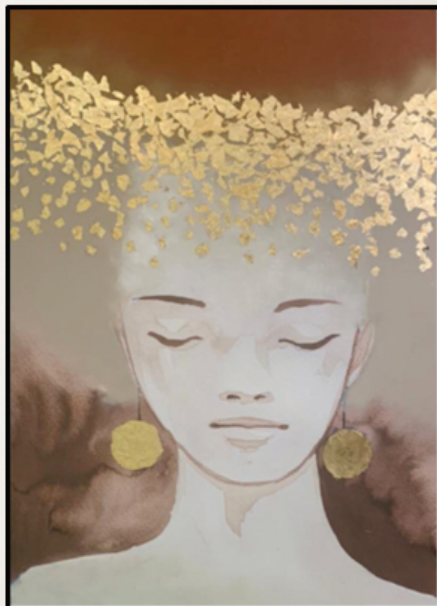


SALONE DEL MOBILE.MILANO
+
MILAN DESIGN WEEK 2021

A magia do design regressou marcando a retomada dos eventos presenciais no mundo. Biofilia, design afetivo, ancestralidade, origem, sustentabilidade, economia circular e novos centros criativos expandem as relações e conexões do viver e morar

@estudiojmangabeira





ESTÚDIO

**MAN
GA
BEIRA**

ARTE FEITA
A MÃO

DESIGN MAGIC IS BACK!



É com grande entusiasmo que anunciamos: a magia do design regressou, marcando a retomada dos eventos presenciais no mundo. Biofilia, design afetivo, ancestralidade, origem, sustentabilidade, economia circular e novos centros criativos expandem as relações e conexões do viver e morar. Nesta edição especial de cobertura Salone Del Mobile.Milano + Milan Design Week 2021, uma nova esfera se criou no momento em que as cortinas subiram e o show na Itália começou! O start da criação e produção de móveis através de uma nova consciência voltada para o respeito e proteção do ecossistema foi dado! Foram milhares de metros quadrados, para exprimir os desejos em design da humanidade. Uma ressignificação ocorreu, e começa a se espalhar de forma intensa mundo afora! Emoções, sustentabilidade, negócios, matérias-primas naturais ou renováveis, inovação, tecnologia, uma nova demanda mundial para novas ofertas, com baixo impacto ambiental, com um olhar cuidadoso para com o planeta em que vivemos. E é daí que brotam novas esperanças, novas apostas, novos arquétipos de produção e consumo que acomodam a vida humana. Faz sentido? Faz sim. E que bom que tudo está acontecendo desta forma. Eliminando excessos. Trilhando novos caminhos entre seres humanos e o meio ambiente, em uma escala mais ampla, e alternativa inteligente ao futuro de viver e morar.

Também nesta edição, nosso colunista Paulo Mancio aborda temática que está na crista da onda, smart cities e construções inteligentes: o que virá pós aceleração pandêmica, incluindo, claro, visão mundial do segmento hoteleiro.

Ao encontro dessa nova ordem de vida, apresentamos na Formas & Formatos, a simplicidade de uma casa no vilarejo, um refúgio quase particular, incrustado nas montanhas da Costa da Lagoa em Florianópolis (SC), região calma que ostenta simplicidade ordinária, e que entrou para o catálogo do Airbnb, e está a um clique dos que desejam viver dias e noites de completo sossego.

Na Bravo desta edição, a fórmula do Chef Bruno Stippe, que tem simples execução, porém de sabor marcante, perfeita para os dias de calor intensos: polpo all'aceto con limone.

E por fim, mas não menos importante, durante a Cersaie, em Bolonha, novos temas e valores são protagonistas na feira que é referência mundial em revestimentos cerâmicos e superfícies!

Uma infinidade de novidades exclusivas pra você profissional do arq & décor de todo este imenso e belo Brasil!

A partir de agora, boa leitura com esperanças renovadas, afinal, o design mágico está de volta!

Sol Andreassa

www.florencafibras.com.br

Rio de Janeiro- Brasil

@florenca_fibras



Criatividade & design de um novo talento brasileiro

USE.

PUBLISHER

Sol Andreassa
MTB 0011255/PR

DIRETORIA

Marcelo Colaço

JORNALISMO

jornalismo@grupomultimidia.com.br

ASSINATURAS

assinaturas@grupomultimidia.com.br

PROJETO GRÁFICO

Aldemir Batista

DIAGRAMAÇÃO

Máximo Walesko

FOTO EDITORIAL

Miro Costin

FOTO CAPA

Courtesy Seletti

COMERCIAL

comercial@grupomultimidia.com.br

Luiz Tonello

tonello@grupomultimidia.com.br

TI

Adilson Alves da Cruz

COLUNISTAS

Paulo Occhialini Mancio

CURADORIA BRAVO!

Bruno Stippe

COLABORADORES

Camila Gino
Gisely Bileski
Lara Bezzecchi
Luciana de Moraes
Mariana Boro

CONSELHO

Angelo Duvoisin
Aurélio Sant'Anna
Eduardo Daher
Ivo Cansan

GRUPO
MULTIMÍDIA

SÃO PAULO - SP

(11) 4780.3458

CURITIBA

(41) 3235.5015

USE DESIGN

A revista USE DESIGN é uma publicação trimestral do Grupo Multimidia Comunicação Corporativa Ltda., Rua Raul Obladen, 939 – Jardim Itália – São José dos Pinhais, CEP: 83020-500. A revista USE DESIGN não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos nos artigos assinados.

Ano 7 - Nº 17 - 2021- Nov | Dez | Jan
Proibida a reprodução total ou parcial sem a autorização prévia.

revistause.com.br



POLTRONA HADA



MESA NORIN



CADEIRA
NORIN

MESAS - CADEIRAS - POLTRONAS

MÓVEIS COM REQUINTE E BOM GOSTO PARA LOJAS E CORPORATIVO.
ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.

(47) 3633.4800 | ☎ (47) 9 9932.7510 @MOVEISCLEMENT



CONTEÚDO



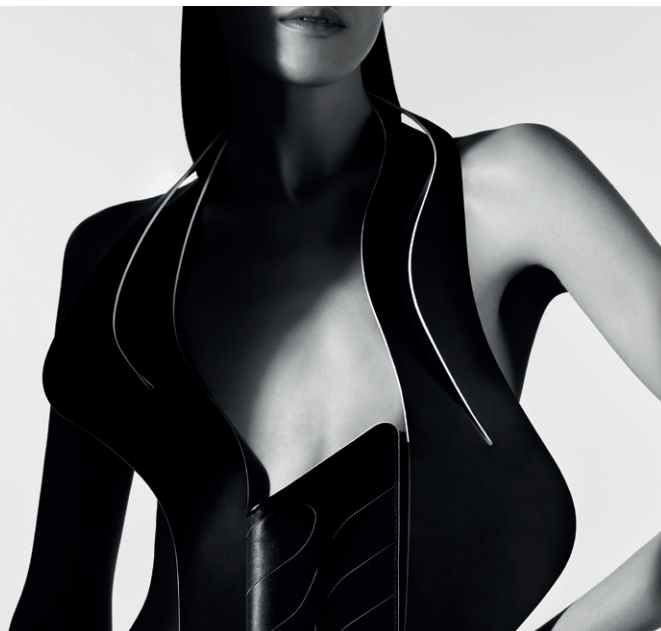
NOV | DEZ | JAN 2021

10 FORMAS & FORMATOS
A SIMPLICIDADE DE UMA CASA NO VILAREJO

**16 ARCHITECTURAL EXPERIENCE
WITH PAULO MANCIO**

SMART CITIES E CONSTRUÇÕES INTELIGENTES: O
QUE VIRÁ PÓS ACELERAÇÃO PANDÊMICA

20 ESPECIAL CERSAIE 2021



24 BRAVO!
POLPO ALL'ACETO CON LIMONE

**28 ESPECIAL SUPERSALONE
- MILÃO 2021**

SALONE DEL MOBILE.MILANO +
MILAN DESIGN WEEK 2021

34 USE NO MUNDO | ITÁLIA
ESPECIAL SUPERSALONE MILÃO 2021

62 FUORISALONE - MILÃO 2021

86 AGENDE-SE

FORMAS & FORMATOS

A SIMPLICIDADE DE UMA CASA NO VILAREJO

*Por Luciana de Moraes e
colaboração Sol Andreassa*

*Uma cabana onde só é possível acessar
por trilha, ou pelo mar, envolta ao som
tranquilo de um vilarejo com poucos
postes de luz. Um imóvel aberto para os
raios de sol e a brisa soprada pelo vento
fresco e leve do litoral*





Um refúgio quase particular, incrustado nas montanhas da Costa da Lagoa em Florianópolis (SC), região calma que ostenta simplicidade ordinária. Tempo que parece arrastar e onde só é possível chegar de barco ou trilha a pé. Quando a noite cai, o céu exibe seu azul mais profundo, salpicado por estrelas brilhantes e o silêncio evidencia toda a forma de vida que ali se movimenta. A Costa é mágica, e quem já esteve por lá, não discorda.

O cenário guarda a casa de 145m² adquirida pelos proprietários há mais de dois anos. Um lar impregnado por outras memórias, intervenções artesanais, muitos objetos desco-

nexos da família que agora usufrui deste pequeno paraíso à beira da Lagoa da Conceição. Era preciso encontrar a identidade do agora, estabelecer novos laços no tempo-espço.

Os tons azuis entraram em cena realçados pelo branco. Poucos móveis oxigenam o layout leve pensado para o descanso da família, um casal com duas filhas adolescentes. “Vilarejo”, de Arnaldo Antunes, não foi só trilha, mas enveredou a composição e criatividade da arquiteta. A música escolhida pela proprietária serviu como resposta perfeita para os desejos relacionados à morada.

“Precisávamos contar outras histórias a partir daquele momento! Cores como verde e laranja, estampados floridos predominavam e pouco valorizavam outros materiais interessantes como a madeira e o chão de tijolos, que seguiram intactos após a reforma. O primeiro passo foi encaixotar tudo, arejar e delinear uma identidade que tivesse a ver com os clientes”, conta a arquiteta Ana Granzoto, responsável pela transformação geral.



“Ela queria um espaço para deitar no chão, acalmar o coração. Um paraíso que cabe a toda gente, onde o tempo espera e as janelas e portas ficam abertas para a sorte entrar!” - Minha tradução foi organizar sem interferir, limpar, realinhar que o restante fluiria, complementa.



O andar de cima da casa, distribuído em uma suíte para o casal, um quarto para as filhas e outro para os hóspedes com banheiro compartilhado, atendia as necessidades. A intervenção por ali foi repaginar através dos móveis, roupas de camas e objetos decorativos para imprimir personalidade.

Já o piso térreo passou por algumas mudanças para integrar e favorecer os momentos de convívio. Foram três meses de modificação da planta original, etapa que contou com mão de obra local para reconstrução do deck, chuveiros e jardim. No interior da casa um acanhado quarto virou cozinha, ainda liberou mais metragem para a sala e interligou a churrasqueira. Como o vento entra faceiro pelas janelas e portas, a instalação de aparelhos de ar-condicionado ficou apenas no andar de cima.

- Pintamos o mínimo de paredes, quase todas em madeira escura na parte externa e patinadas na parte interna, atendendo a recomendação do cliente. Pintamos também as aberturas de azul "Blue Chip" e revitalizamos a madeira dos tetos, chão e peças estruturais. Nos quartos o branco foi o escolhido para dar leveza. Tingimos as paredes de alvenaria e janelas. O lavabo ganhou revestimento Athos Bulcão, brincando com a bancada reciclada de madeira rústica.





Ana projetou uma caixa moldura de still frame para destacar a cozinha, toda revestida de cerâmica Toki Algodão da Portobello. Também substituiu a iluminação da casa por peças com maior desempenho instaladas no teto inclinado, pontuada com outras decorativas. No mobiliário a paleta de cores seguiu os tons azuis harmonizados com materiais naturais - palha, corda -, como intenção de trazer conforto e despojamento. A área da churrasqueira recebeu a antiga mesa da cozinha, dentro da proposta de ressignificar o que ali já estava.

Nos quartos, a arquiteta projetou móveis com palha natural, puxadores vindos de feirinhas e no dormitório de hóspedes a cabeceira de ferro recebeu estofado com tecido Jacquard assinado pelo estúdio O Tropicalista. As poltronas de balanço em corda da Dona Flor são ponto atrativo da varanda e lugar preferido da dona da casa. Sofás práticos com capas e móveis de apoio em corda ambientam a sala.

O refúgio entrou para o catálogo do Airbnb, a um clique dos que desejam viver dias e noites de completo sossego.

Qualidade que combina com a sua vida.

Tecnologia: é a palavra que está por trás da **Ciência do Bom Sono.**



Com investimentos constantes em novas máquinas e criteriosa escolha das melhores matérias-primas e acabamentos, a Prorelax conta com a experiência de quase trinta anos no mercado de espumas industriais e na fabricação de colchões.

A produção e a distribuição em larga escala englobam mais de 200 produtos diferentes e atendem tanto a linha residencial quanto a linha hoteleira.

O resultado? Milhares de brand lovers satisfeitos em hotéis ou em residências desfrutando de muitas noites de bom sono e a certeza de que o conforto, o bom atendimento e a qualidade valem toda dedicação.



Estr. Vitória de São Pedro, 765, Mandaguari-PR

 /prorelaxoficial  @oficialprorelax

www.prorelax.com.br

prorelax
ESPUMAS E COLCHÕES

ARCHITECTURAL EXPERIENCE WITH PAULO MANCIO

SMART CITIES E CONSTRUÇÕES INTELIGENTES: O QUE VIRÁ PÓS ACELERAÇÃO PANDÊMICA

Paulo Mancio

Grandes desafios do mundo afetam o modo de viver de todos os seres no curto, médio e longo prazo. A busca por liberdade e de novas experiências através da cultura, paisagens, gastronomia, lazer, qualidade de vida, interação e formação de novos grupos sociais, entre outros desejos intrínsecos dos seres humanos, nos traz novas reflexões do presente e futuro das construções. Neste quesito, um novo objetivo e planejamento são peças-chave para que o mundo possa se tornar cada vez melhor.

Quando analisamos o que já foi construído, vemos que em muitas situações torna-se necessário adaptar, reformar, e ajustar levando em consideração os processos históricos, demandas contemporâneas e tendências futuras para que aquele empreendimento; seja ele uma cidade, um arranha-céu, uma casa, parque ou estádio, seja eficiente, ecologicamente correto, e possa trazer mais que memórias felizes para seus usuários: tornar-se um fator de mudanças reais, e sobretudo decisivas em prol da vida em abundância do planeta.

QUEM PARTICIPA

Entretanto, para que isso ocorra, é preciso que uma variedade de stakeholders estejam envolvidos dinamicamente desde a concepção do projeto e em toda execução, para que ocorram discussões saudáveis e evolutivas. Empresas, ONGs, governos, universidades, e especialmente os cidadãos, criando reflexões sobre o empreendimento de forma concreta, prioritariamente em smart cities, pois são estas pessoas e seus descendentes que usufruirão dessas benesses, das quais, percebendo que fazem parte desta nova realidade, desenvolverão comportamento positivo, preservando, divulgando, investindo ou simplesmente contemplando. Esta formação, costumo chamar de comunidade inteligente, interativa e focada em espaços geniais e sensatos.

O QUE MUDOU

Neste contexto, a aceleração da tecnologia visto as novas regras de sobrevivência na pandemia exercida na vida das pessoas, revela como isso reprograma também o olhar para as novas construções e serviços, especialmente quando questionamos a ordem hotelaria x urbanismo, uma vez que esta ciência humana moderna, tem a aptidão de ser um "hub" para a cidade: um local onde se disponibilizam vários serviços, partindo

da hotelaria, alimentação fora de casa, coworkings, áreas de lazer, lavanderias comunitárias, vendas de suvenirs (pró-turismo, - quando a localização é adequada para isso), estacionamentos, entre outras opções. Gosto de evidenciar que o primeiro serviço da hotelaria é o acolhimento de pessoas: recebê-las, protegê-las, oferecer tranquilidade, conforto e bem-estar para que o hóspede esteja pronto para suas próximas atividades fora de casa, inclusive, através das opções de comunicação atuais, muitas vezes um maior direcionamento desse hóspede se torna possível, tanto pelas sugestões dos profissionais, como das ferramentas digitais motivando-os para seus destinos e possibilitando absorver mais do bairro, cidade e região, consumindo, gerando renda, emprego, concretizando a circulação de capital na economia; e desta forma, vejo a atividade hoteleira como fundamental para a sociedade atual e futura, totalmente incluída no desenvolvimento das Smart Cities mundo afora.

FATOS DO PERÍODO NO BRASIL E NO MUNDO

Neste momento, após o período agudo da pandemia, compreendo que a percepção momentânea da nova forma de viver, se faz de diferentes maneiras entre os países, porém, sem sombra de dúvidas, a tecnologia e a ciência são unanimemente pilares desta transformação. Entre as empresas por exemplo, 45,7% já começaram a implementar estratégias de transformação digital, como revela pesquisa realizada pela Samba Digital, divulgada no primeiro semestre deste ano. Constatou-se que nestes quase dois anos, incontáveis profissionais aprenderam a trabalhar de casa e a consumir de maneiras diferentes. Em 2021, o mundo chegou aos 4,66 bilhões de pessoas conectadas à rede, ou seja, mais da metade da população mundial, segundo registros do relatório do We Are Social e Hootsuite. No Brasil não foi diferente, a quantidade de pessoas conectadas aumentou, evoluindo de 74% da população no ano de 2019, para 81% em 2020, o que representa 152 milhões de usuários acima de 10 anos, conforme dados da pesquisa TIC Domicílios, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Isso revela a maior importância que a tecnologia passou a ter durante a pandemia em prol da preservação da humanidade,

e o seu fator de aceleração no dia a dia. Essa transformação também foi sentida pelo setor hoteleiro, uma vez que os serviços foram diversificados em toda esta fase pandêmica, pois hotéis complementaram suas atividades, oferecendo serviços de coworking, office room, fornecimento de refeições,



academias, estacionamentos, lavanderias compartilhadas, além claro, da hospedagem; e auxiliados pela tecnologia tornaram-se fundamentais para preparar respostas e soluções rápidas para que as empresas possam mitigar impactos, criar resiliência nos negócios, preparando-se para alcançar resultados positivos na retomada e nos próximos períodos. O fato é, que nunca se pensou tanto em sustentabilidade!

CASE

Há mais de 20 anos, A Accor tem um trabalho inovador e de excelência na área da sustentabilidade. São pilares estratégicos de otimização dos recursos naturais de nossa empresa que atingem não somente as comunidades e cidades as quais estão inseridas, mas todo o globo através das iniciativas: 1) Introdução dos vasos sanitários com acionamento duplo no mercado hoteleiro, com opção de utilização de três e seis litros, resultado em uma economia de até 30% no consumo de água. 2) Sistema de drenagem de saída dos esgotos cinza que são aquelas águas captadas dos ralos dos chuveiros e pias, que após tratamento, permite-se a reutilização desta água. 3) Somos a primeira empresa com preocupação do consumo do ar condicionado, especialmente por nossas unidades instaladas em regiões quentes como Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Porto Alegre e outras cidades, que habitualmente no verão atingem altas temperaturas, e também em regiões onde existe muita umidade no ar; com pré-disposição de maior utilização do ar condicionado. Para resolver a situação, nossos hotéis atuam com controle de demanda, onde os aparelhos atuam de forma inteligente, diminuindo ou aumentando a potência conforme a oscilação da temperatura natural local. 4) Utilização de lâmpadas LED, com implementação de energia solar e caldeiras, resultando em um consumo até 35% menor do que os sistemas únicos aplicados, ou até então tradicionais. Além destes, temos inúmeras outras soluções sustentáveis implementadas ao longo do tempo nas unidades, porém, faz-se necessário, agora mais do que nunca, enxergar ao longe, e projetar novas estratégias.

O QUE VIRÁ

Atualmente, as análises revelam os diferentes papéis dos agentes envolvidos nas transformações urbanas, com grande destaque para as ferramentas tecnológicas da informação e comunicação como as novas operadoras dos processos urbanos, onde as mesmas se configuram como importantes modeladoras das próximas fases das cidades inteligentes, potencializados através do 4G e 5G, já que são essas tecnologias que possibilitarão os features (recursos) das cidades do futuro, interligando as informações de tudo o que há, e ainda existirão nas cidades, tais como os hospitais, hotéis, restaurantes, postos de abastecimentos, estradas, pedágios, shopping centers, parques, entre outros, e quanto mais amplificada esta comunicação, acredita-se que melhor será a vida, através destas facilidades.

NO BRASIL

A tendência em se projetar smart cities, ou até mesmo em tornar inteligentes as cidades, cresce em nosso país concomitantemente com as políticas neoliberais de privatização dos espaços públicos, dado que as ferramentas tecnopolíticas de gestão urbana são desenvolvidas e comercializadas por empresas privadas, geralmente ligadas às big techs estrangeiras.

É importante enfatizar que a sustentabilidade base de qualquer projeto é a financeira, e como membro do Conselho Diretivo do Green Building Council Brasil, reforço que é impossível gerar riqueza em prol da humanidade sem sustentabilidade, pois é somente esse avanço sustentável que garantirá a vida; e este é também o papel da hotelaria do presente e do futuro, entendendo que sustentabilidade se dá através da viabilidade econômica, social, do meio ambiente, durabilidade, integração e comunicação junto ao meio, funcionalidade e aproveitamento máximo, e por fim, e tão importante quanto, o viés arquitetônico e design, que caminham juntos e por sua vez, devem prever todas estas questões acima, de forma igual e prioritária na construção e utilização de todas as coisas, tanto no mobiliário, quanto nas obras privadas e públicas do mundo todo. Hoje, meu desejo é que cada um de nós possa enxergar no próximo nossa própria existência, contribuindo de forma inteligente para um futuro melhor para as pessoas e a nossa grande casa, o planeta Terra.



PAULO MANCIO

Vice presidente Sênior de Design e Construção da Accor, com experiência técnica, e desenvolvimento comercial. Idealizador e gestor do Design & Technical Summit, e membro do Conselho Diretivo do Green Building Council Brasil.

facebook.com/paulo.mancio.7

paulo.mancio@globo.com

instagram.com/paulo_mancio/

www.karams.com.br
(44) 3441-1908
 karams.estofados





VISITE-NOS NA **ABIMAD33** RUA C | 30

Sinônimo de Qualidade e Conforto

SUPERFÍCIES: NO PALCO DA CERSAIE O DIÁLOGO ENTRE TECNOLOGIA, DESIGN E NATUREZA

Em Bolonha, novos temas e valores são protagonistas na feira que é referência mundial em revestimentos cerâmicos e superfícies, realizada entre 27 de setembro e 1º de outubro e demarcando a retomada dos eventos presenciais neste setor desde a chegada da pandemia

*Por Lara Bezzecchi, de Bolonha
com colaboração de Camila Gino*

Se a Design Week no mês de setembro em Milão deu um sinal quanto à retomada do ecossistema de design italiano, envolvendo os principais eventos globais relacionados, a realização presencial da 38ª edição da Cersaie, a feira de Bolonha dedicada a revestimentos cerâmicos e superfícies, além de mobiliário para banheiros e áreas afins, foi uma confirmação deste novo momento para o universo da arquitetura e do projeto de interiores mundial.

O evento, que há quase 40 anos é referência internacional para o setor de acabamentos e superfícies, recebeu as novidades de mais de 600 empresas líderes, de 28 países, além da forte representação do Made in Italy. Um verdadeiro sucesso de participação, em uma merecida resposta ao corajoso sinal que organizadores e instituições em conjunto deram em apoio a um evento que representa na Itália uma cadeia estratégica, com mais de 22 mil operadores, um volume de negócios de 5,2 mil milhões de euros (dos quais 85% da exportação) e que, mesmo em tempos de pandemia, apesar das dificuldades, nunca parou.

Tendo como cenário uma cidade que por si emana beleza e cultura, os pavilhões renovados da Fiera Bologna acolheram durante cinco dias, em mais de 150 mil metros quadrados, um público internacional de mais de 60 mil operadores, que puderam sair do universo digital para finalmente tocar com as mãos novos produtos e coleções, além de participar de um movimentado calendário cultural, também uma oportunidade para refletir sobre as mudanças que estão ocorrendo. Não há dúvida de que entre os legados positivos da pandemia está um interesse renovado pela casa e pela qualidade dos espaços, que certamente beneficiou todo o setor cerâmico e de mobiliário, dada a força e o crescimento em todos os mercados. Interesse ao qual cada marca deu a sua resposta, interpretando novos temas e valores que a complexa situação mundial suscitou. Acima de tudo, transversal e cada vez mais incisivo, o grande tema da sustentabilidade em diálogo com a inovação tecnológica.

É sabido que o setor de revestimentos nos últimos anos passou por uma profunda transformação, que o tornou altamente tecnológico, avançando cada vez mais os limites

da inovação. No que diz respeito aos superformatos, de dimensões cada vez mais importantes e espessuras mais delgadas – leitmotiv das edições anteriores –, o panorama das propostas da semana bolonhesa se diversificou e enriqueceu. Bem-estar, procura de conforto e segurança, ambientes tranquilizadores inspirados na natureza e nos seus elementos são os grandes temas em que as marcas têm trabalhado, com diferentes expressões e sotaques.

Assim como para coleções de porcelato e grés propelidas a reproduzir magicamente e cada vez mais fielmente mármore, pedras ou a essência da madeira, na Cersaie apareceram temas florais e de inspiração natural, sugerindo interiores capazes de recriar atmosferas serenas do "Éden", além do desdobramento das infinitas gradações da terra. As texturas são embelezadas graças a efeitos 3D cada vez

mais refinados, tramas e urdiduras reais definem arranjos ou buquês. O trabalho artesanal e a intervenção humana no processo tecnológico encontram espaço e valor simbólico, bem como uma nova força expressiva nos ecos da tradição, com uma referência contemporânea à terra crua ou semeada da tradição italiana ou aos entalhes inspirados na tradição japonesa. Uma paisagem de superfícies que projeta um novo universo para o habitar, íntimo e tranquilizador, também pelos matizes propostos, que privilegiam as cores e tons claros, pastéis, concebidos para recriar ambientes residenciais e corporativos sem distinção como abrigos luminosos e acolhedores. Como que para nos lembrar da urgência e necessidade – para o nosso bem-estar e qualidade de vida – de recriar uma relação mais equilibrada e em plena harmonia com o meio natural.



MARAZZI

Mystone Travertino é o protagonista nas novas coleções Marazzi com efeitos de madeira, mármore, concreto e resina na Villa Marazzi, o cenário projetado por Alessandro Passinelli Studio na Cersaie 2021. Três cores, três padrões para reproduzir pedras que diferem no visual e no toque, realçam o potencial expressivo do mármore, abrindo novas possibilidades projetuais. Inspiração floral na coleção White Deco. Na foto, as coleções Mystone Travertino e White Deco.



LEA CERAMICHE

Da nova colaboração com Ferruccio Laviani surge a coleção Masterpiece da Lea Ceramiche, viva e sofisticada, uma combinação de elementos acabados que podem dar vida a combinações infinitas para projetos contemporâneos com um alto conteúdo de design. Assim, duas superfícies Master, inspiradas no concreto, e Piece, no Seminato (efeito de cavaços maiores lançados sobre o cimento), podem viver livres ou combinadas. Na foto, coleção Masterpiece.



FLORIM

“A sustentabilidade é uma escolha: vamos fazer juntos”. Com esta mensagem, a Florim deu as boas-vindas aos visitantes em meio às novidades de 2021. O projeto grandes formatos se expande com Atmosphères de Rex, que reinterpreta o luxo de Pierre Bleue, uma pedra belga de aspecto heterogêneo. Em vez disso, Les Origines de Rex narra a beleza do mármore branco, em diferentes interpretações estilísticas. Na foto, coleção Les Origines de Rex.



CASALGRANDE PADANA

Uma seleção de pedras naturais é a referência material e cromática da nova coleção Stile da Casalgrande Padana, para redescobrir o encanto dos materiais terrosos nas propriedades duráveis e resistentes do porcelanato grés. Seis tons diferentes, que vão de tons de cinza e bege a um intenso preto azulado, e sete formatos, para permitir a máxima liberdade de composição. Na foto, coleção Stile.



FIORANESE

A Fioranese segue em seu percurso de experimentação em coleções que encenam inspirações que vêm de diferentes tradições cerâmicas, do resgate de trabalhos artesanais ancestrais e aplicações sob novas perspectivas, para um projeto de superfície original e apurado, em diálogo constante e sempre renovado entre presente e futuro, investigação e experimentação. Nas fotos, coleções Kintsugi (1) e Variegati (2).



IRIS CERAMICA

O Grupo Iris Ceramica comemora 60 anos de atividades com “The Perfect Blend. Superfícies previsíveis para uma beleza sustentável”. Trata-se de uma instalação artística que utiliza a inteligência artificial para transmitir os valores do Grupo desde a sua fundação. Um estande interativo para apresentar duas novidades: a coleção Luce de Guillermo Mariotto, e a Hypertouch, a tecnologia capacitiva retrátil. Nas fotos, detalhe do estande e coleção Luce.



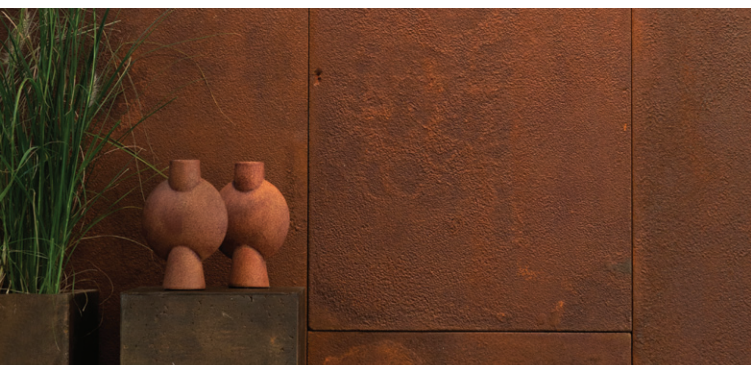
MOSAICO +

Maria Laura Rossiello, do Studio Irvine, assina Loom, a nova coleção Mosaico + que tem suas origens na memória e na tradição. Em porcelanato grés de corpo inteiro, com corte em espinha, uma vez assentada e preenchida com estuque, tem efeito aleatório tridimensional de tiras bordadas. Na foto, coleção Loom.



REFIN

A Ceramiche Refin opta por se inspirar na imperfeição da natureza e da arte, redescobrimdo o valor da tradição histórica e artística italiana, da exclusividade do trabalho artesanal e da natureza. Affrescati, Cortina e River são as novas coleções criadas para dar personalidade aos projetos de arquitetura e design de interiores. Na foto, coleção Affrescati.



CASTELATTO

As coleções Castelatto são inspiradas nas cores da matéria, da terra e do metal, que graças à versatilidade do concreto trazem à Cersaie, entre outras, as releituras da madeira queimada com a coleção Shou Sugi Ban. E tons iridescentes da ferrugem com Corten ou as superfícies tridimensionais e policromadas de Mosaico Oxyden. Na foto, coleção Corten.



ROCA

Em um estande impactante, projetado pelo estúdio Masquespacio, a Roca Cerámica destacou suas linhas Topázio e Saint Tropez, que deram vida a um cenário majestoso e surrealista, explorando formas curvas e a geometria, além de evocar sensações de equilíbrio e serenidade. As novas coleções evidenciam duas propostas cada vez mais fortes na arquitetura e no projeto de interiores, a busca por revestimentos em superformatos e o gosto por mármore exóticos, com texturas que remetem à delicadeza do universo feminino e ao "mármore como um arquétipo da arquitetura". Na foto, detalhe do estande e coleção Topázio.

BRAVO!





A receita desta edição é perfeita para ser servida nos meses mais quentes do ano. Com sabor marcante, o polvo, fruto do mar que após o preparo possui textura macia e levemente firme, é rico em vitamina B12, e possui baixo teor calórico. Inspirados na arte da cozinha europeia, compartilhamos este prato do Chef Bruno Stippe, curador gastronômico da Use Design e Presidente da Confederação italiana de Chefs no Brasil, para a seção Bravo: o polvo all'aceto con limone, que nos revela os melhores prazeres da gastronomia europeia, e que agrada facilmente o paladar dos brasileiros.

É uma receita fácil de preparar, versátil, entretanto, da forma sugerida nesta receita, torna-se mais elegante e com sabor intenso. Existem versatilidades para este delicioso ingrediente: escorrendo o excesso de líquido após o preparo, servir como brusqueta, em temperatura morna. Uma outra opção é a possibilidade de servi-lo frio, após escorrer o caldo do cozimento, e servir em salada. O prato harmoniza muito bem com um espumante extra brut!

Buon appetito!



Chef Bruno Stippe



INGREDIENTES

- 1 polvo com 1 quilo,
- 1 cebola branca média,
- 1 tomate tipo Débora firme,
- 1 pimentão vermelho pequeno,
- 2 dentes de alho,
- $\frac{1}{3}$ de xícara de salsa verde picada,
- $\frac{1}{4}$ de xícara de coentro fresco picado,
- 1 colher sobremesa de pimenta do reino moída na hora,
- $\frac{1}{2}$ xícara de azeite extra virgem de oliva,
- $\frac{1}{2}$ xícara de vinagre de vinho branco,
- $\frac{1}{4}$ de xícara de suco de limão siciliano,
- Raspa de 1 limão siciliano, e
- Sal fino à gosto.

PARA O COZIMENTO DO POLVO

- 1 cebola roxa grande,
- 2 folhas de louro,
- 1 colher sopa de pimenta do reino em grãos inteiros,
- 1 xícara de vinho branco seco, e
- Sal, somente o necessário.

MODO DE PREPARO

Retire a boca do polvo que fica em sua região central, entre os tentáculos, cortando com uma faca bem afiada, deixe apenas a abertura central. Corte lateralmente a cabeça e retire o conteúdo interno, lavando muito bem. Geralmente este processo é feito na peixaria onde se compra o polvo, basta solicitar. É possível também comprar apenas os tentáculos já separados.

Com o polvo já limpo coloque-o em uma panela funda, então insira a cebola roxa cortada ao meio, as folhas de louro, o vinho branco e cubra com até que fique dois dedos acima do polvo, então retire-o, junte os grãos de pimenta e salgue a água até ter o teor de sal equivalente a água do mar (bem salgada), e leve à fervura. Quando estiver fervendo mergulhe o polvo preso à um garfo longo de cozinha, conte cinco segundos, retire e conte cinco segundos, repita esse processo por três vezes, na terceira vez deixe o polvo dentro da água e não retire mais, cronometre 25 minutos em cozimento ininterrupto, após esse tempo desligue o fogo, retire a panela do fogão, coloque sobre a pia e deixe ali destampada até chegar em temperatura morna, então retire o polvo e corte em pedaços pequenos para juntar ao vinagrete, ainda morno para quente.

Neste tempo de resfriamento do polvo prepare o vinagrete, retire as sementes do tomate, pique em cubos bem pequenos e reserve. Pique os pimentões em cubos bem pequenos retirando todas as partes brancas do meio e todas as sementes, corte a cebola em cubinhos bem pequenos, deixe o alho bem moído, aqueça o azeite sem ferver, junte o vinagre, o pimentão, a cebola e o alho, misture bem, retire do fogo, adicione a pimenta do reino, coloque os tomates, as raspas de limão e reserve, assim que terminar de picar o polvo adicione nessa mistura, quando esfriar junte o suco do limão, a salsinha e o coentro, ajuste o sal, misture bem com as mãos, tampe bem fechado e leve à geladeira por 30 minutos. Após esse período, sirva.



BRUNO STIPPE

- Chef Proprietario da Cantina C...Que Sabel.
- Presidente da Federação Italiana de Chefs no Brasil e Supervisore Generale América Latina.
- Apresentador do Programa semanal de TV Pilotando o Fogão desde 1988 ininterruptamente.
- Embaixador da Cozinha Italiana para Brasil e América Latina pela F.I.C. Italia desde 2004 e da Wyższej Szkoły Hotelarstwa i Gastronomii - Polónia desde 2011 para o Brasil.
- Campeão Mundial 2009 pela imprensa mundial na Copa do Mundo de Ristogelateria em Rimini (IT) na SIGEP.
- Medalha de mérito forças de paz da ONU em 2010.
- Membro do Collegium Cocorum na Itália desde 2008.
- Membro da World Association of Chefs Societies.
- Membro da Ordem des Disciples D'Auguste Escoffier Paris.
- Manager en gestion en Hotellerie, Restauration et Tourism - Lausanne, Swiss.
- Chef Professor de Cozinha Italiana no Centro Europeu (Curitiba - PR).
- Membro Honorário: LCM - SCANDINAVIA INTERNACIONAL - ICA - Israel Chefs Association - Asociación de Chefs de Venezuela.
- Título Master Chef: pela F.I.C. Brasil desde 2008 - pela Câmara Italiana de Comércio e Indústria no Brasil desde 2008 - pela Wyższej Szkoły Hotelarstwa i Gastronomii - Polónia desde 2011 - pela Asociación de Chefs de Venezuela desde 2013 - pela ICA Israel Chefs Association desde 2015.
- Chanceler Nacional da Soberana Ordem do Mérito da Gastronomia do Brasil.

www.instagram.com/bruno.stippe/

USE NO MUNDO | ITÁLIA - ESPECIAL SUPERSALONE - MILÃO 2021



Design Magic is Back!

SALONE DEL MOBILE.MILANO + MILAN DESIGN WEEK 2021

A magia do design regressou marcando a retomada dos eventos presenciais no mundo. Biofilia, design afetivo, ancestralidade, origem, sustentabilidade, economia circular e novos centros criativos expandem as relações e conexões do viver e morar

*Por Camila Gino, especial de Milão**

**A jornalista, colunista de design e arquitetura, viajou a convite do Salone del Mobile.Milano via Revista Use Design*

Supersalone, a edição da vida. Reviver, reencontrar, com razão e emoção, o sentido mais autêntico de estar vivo e de poder compartilhar a vida com as pessoas queridas, com ânimo, abertura, diversidade, respeito, compartilhamento e generosidade. O advento da pandemia de covid-19, as lutas, desafios, perdas e superações que vieram com ela, colocaram os valores da era contemporânea em cheque. Novas diretrizes e princípios, muitos inclusive já em curso, ascenderam e se firmaram. Entre eles, a importância da casa, do morar. De um habitar em que cabe a personalidade, a diferença, a multiplicidade do ser humano. A edição especial do Salone del Mobile.Milano, o histórico Supersalone, abrindo a retomada de eventos e do sistema de design da Europa, e a partir dali para o mundo, trouxe à tona todo este Zeitgeist que nos rodeia, não apenas na superfície, mas também nas águas mais profundas do design.

Após a pausa imposta pela pandemia, esta emblemática e corajosa edição extraordinária do Salone del Mobile.Milano trouxe o morar para o seu lugar natural: o centro do palco. Um morar que resgata raízes, ancestralidade, memória, afetos, o melhor do artesanal e da tecnologia, do natural e do virtual, com todos os seus desdobramentos, assim como a biofilia, o orgânico, o biológico. E que estabelece um novo marco para a sustentabilidade e a economia circular. Um morar autêntico. Um morar mais “perto do coração selvagem”, lembrando o belo sentido da busca pela experiência/expressão primeira, única, verdadeira evocada na obra da escritora brasileira Clarice Lispector (1920-1977).

O Supersalone, puxando este novo momento, se coloca como um forte marco da captação de nosso espírito de época, como humanidade, e daquilo que desejamos para o presente e especialmente para nosso futuro, no morar e no viver. Trazemos nesta reportagem especial da Revisa USE lançamentos e coleções mostradas em Milão 2021 que realizam percepções e insights importantes, refletindo nosso passado, traduzem o momento presente e materializam nosso futuro, a partir de 05 conceitos-chaves para o design e o morar de hoje e daqui por diante.

01 – ANCESTRALIDADE: RECONEXÃO INTERIOR E EXTERIOR

Um manifesto de vida. A edição histórica Supersalone, que levou 60 mil visitantes a Milão em plena pandemia, e reuniu mais de 400 expositores em quatro dos pavilhões de Rho, foi muito além da matéria. Trouxe uma proposta fortemente voltada à humanidade, às raízes, à sustentabilidade e à harmonia para o morar, estendendo sua mensagem à relação das pessoas com a cidade e os espaços públicos. O Supersalone foi uma edição de renascimento, de resgate. Referências à vida, à naturalidade, às raízes, com evocações diversas à ideia do primitivo, do tribal, da ancestralidade, foram uma constante na exposição. O mundo que se desenha com a evolução da pandemia é um mundo em que a delicadeza, a atenção ao detalhe e à beleza, assim como a naturalidade e a aparente simplicidade vêm à tona e se consolidam como importantes paradigmas de uma nova era.

A entrada do Supersalone com o bosque do projeto Forestami, proposto por Stefano Boeri e seu dream team de profissionais da arquitetura e do design que assinam a curadoria do evento, já atuou como um statement de que estes são tempos não apenas de integração, mas de assimilação da natureza, do natural e de um lifestyle voltado às raízes e a um estágio mais além da sustentabilidade, com a economia circular inserida em nosso cotidiano. Dentro dos pavilhões, o bosque continuava. A proposta, uma parceria entre o Salone del Mobile e a prefeitura de Milão, deverá levar a floresta para a cidade, com o plantio de 3 milhões de árvores até 2030. E a exposição, muito natural, no modelo de galeria de arte, explorando também o espaço vertical, inclusive com muito uso da tecnologia digital e instalações, evocava a ancestralidade em sinais diversos, como os recortes de passagem de um corredor para o outro que remetiam à ideia de grutas, cavernas. Entre os expositores, o endosso deste sentimento em uma estética mais raw, cuidadosamente bruta e de latente beleza imperfeita, como na adoção da madeira primitiva em projetos de marcas como Riva 1920 e Aran Cucine. No Fuorisalone, a presença das cerâmicas em esculturas e artefatos diversos, em exposições como do novo showroom D Studio, da holding de design que detém as marcas B&B Italia, Maxalto, Azucena, Arclinea, Flos e Louis Poulsen, na Via Durini, no local histórico do showroom da B&B. Vale lembrar que a



O presidente da Itália, Sergio Mattarella, e a presidente do Salone del Mobile.Milano, Maria Porro, abrem o Supersalone: relevância inquestionável para a economia da Itália e do mundo e sintonia com nosso espírito de época, com preciosos insights para o futuro do morar e da sociedade



busca pela ancestralidade, pela origem como força primordial para memória e permanência da humanidade, já vem de antes da pandemia e foi acentuada com o enfrentamento deste que se apresentou até o momento como o maior desafio à perpetuação para o humano contemporâneo. Vale lembrar a poética referência à ancestralidade, raw, material

e sofisticada, do showroom da Hermès de 2019, no último Fuorisalone pré-pandemia, no espaço La Pelota, lançando luzes sobre a materialidade em um espaço projetado pela designer de interiores e codiretora artística da Maison, Charlotte Macaux Perelman, em uma apresentação pura e envolvente, com iluminação, tecidos e móveis, em diversificada e luxuosa gama de materiais. Neste ano de 2021, o valor do talento humano e do estado da arte em trabalho artesanal estiveram em evidência, novamente em La Pelota, em cinco ambientes decorados à mão por uma equipe de cenógrafos do Scala com grafismos inspirados na nova home collection da grife francesa, com várias criações do Studio Mumbai e inovações materiais, como um extraordinário compósito de microfibras de celulose revestindo a poltrona Sillage, feita em madeira e com pintura e envernizamento manual. Referências gráficas, materiais e conceituais importantes para os modelos de morar e se relacionar com a sociedade hoje e no futuro.

02 - DESIGN AFETIVO: ALÉM DA EMOÇÃO, A HISTÓRIA E A AUTENTICIDADE

Uma afetividade pensada, organizada. Isso é design, traduzir o sentimento, a necessidade, o desejo e a percepção sensorial das pessoas em forma e função e matéria e não-matéria, espaços cheios e vazios. A nova era que se desenha a partir do advento da pandemia de covid-19 cristaliza a importância de um design afetivo. Não apenas emocional, pois emoções são marcantes e muito importantes, porém transitórias. O design afetivo engloba a emoção, a experiência, as percepções sensoriais, mas vai além, evocando a memória e as noções de pertencimento, acolhimento, história/origem, conexão/reconexão interior e exterior, bem-estar. Orientações muito relevantes para a criação do presente e

do futuro estão aqui: ancestralidade, sustentabilidade, naturalidade, savoir-faire artesanal. A riqueza do toque, dos materiais naturais, do móvel esculpido na pedra, na madeira, são referências relevantes. A característica única da produção artesanal também extrapola fronteiras, como na Coleção A'Mare, de Jacopo Foggini para Edra, feita em policarbonato, material reciclável, em que cada uma das barras é feita artesanal e individualmente. O design afetivo está também no biodesign, no valor de materiais naturais, como a própria madeira, realçando inclusive a expressividade do design brasileiro, em marcas como a Sier Móveis, com a linha de cadeiras e poltronas Carol, esculpida na madeira, e Bentley Home, com a refinada modelagem da cadeira Ridley. A presença da cor foi marcante também em Milão, mas em tons elegantes, tranquilos. E a sustentabilidade, com a assimilação dos preceitos da economia circular pela cadeia produtiva de móveis, arquitetura e design, é um tema que superou a proposta ou a ideia de algo que será realidade no futuro. Já é uma realidade, especialmente no uso de materiais reciclados, recicláveis e no reuso, na atenção intrínseca à criação e produção ao ciclo de vida do produto. O efeito translúcido, reflexos, jogos de luz e sombras, cartelas de tons inspiradas na natureza, evidenciam o design afetivo. Assim como um design puro e também raw, em formas que exploram o material e o imaterial, em surpreendentes traços que conectam o geométrico e o orgânico, como na linha Ruff, por Patrícia Urquiola para Moroso. Os resultados são verdadeiros poemas, danças não apenas líquidas, mas aéreas, transitando entre o espaço e o não-espaço, como em Secret Cubic Shelves, projeto de Olafur Eliasson, também lançamento da Moroso.

03 – ECONOMIA CIRCULAR, A “TRÍADE RE”: REICLADO, REICLÁVEL, REUTILIZÁVEL

A questão da sustentabilidade também dá um salto importante: a reciclagem, o reuso de materiais, o deslocamento de funções que prolonga a vida útil de produtos e materiais transpassam o ponto da sugestão ou da opção para estarem em definitivo intrínsecos à criação. São premissas presentes, por exemplo, em lançamentos da Kartell, como a Re-Chair, por Antonio Citterio, a Poltrona Charla, por Patrícia Urquiola, e a família A.I., com o A.I. STOOL RECYCLED, por Philippe Starck, todos produtos feitos com plástico reciclado; da Alf Da Fré, com a onírica cama Yume, por Gordon Guillaumier, feita com materiais recicláveis, entre outras propostas. Trata-se de coleções concebidas desde o início para retornar, considerando o ciclo de vida do produto e mesmo a logística reversa. É muito mais que ser sustentável, é anterior. É ter origem sustentável. É a vida, que se transforma, que se recicla e retorna. A origem, conceito que permeia o Supersalone e a Design Week, também é inerente à criação.

04 – CONEXÕES: O QUE ESTÁ POR VIR

Relações, biofilia, biologia, interações. Conexões, o indivíduo como parte do todo, do ambiente, e vice-versa. O que está por vir é um design cada vez mais biológico, no sentido da inspiração nas formas, materiais, dinâmica e organismos da natureza. E também na integração deste biológico, da biofilia no design e na arquitetura, com aspectos de alta tecnologia, biometria, robótica. Mas de forma inserida no projeto dos móveis, interiores e arquitetura. O segredo é fazer esta tecnologia funcionar com naturalidade: no visual, na textura, no sensorial, vêm à tona o ancestral, o natural, o orgânico, o savoir-faire artesanal, a naturalidade e a fluência de cada móvel, de cada peça, projeto, construção, no espaço público e no espaço privado. Marshall McLuhan (1911-1980), em nos “Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem” (1964), trazia a percepção, de que nós, como humanidade, incorporamos as diversas novas tecnologias como extensões naturais de nossas propriedades biológicas. Isso ocorre de forma cada vez mais intensa no design e no morar.

Nas relações urbanas, a gentileza e a fluência, a participação nos espaços, também devem ganhar mais força. A consciência de que a cidade, e os espaços públicos, são organismos vivos, para serem cuidados e vividos por todos, tende a se difundir, ou ao menos é uma percepção de uma necessidade latente, que se evidenciou com a pandemia. Cuidados e uma percepção real do coletivo, como a incorporação de artefatos como os ônibus elétricos, que já circulam em metrópoles como Milão, e também começam a transitar no Brasil, com naturalidade, pelas vias das cidades. A interação com os espaços públicos é outro ponto, um exemplo no projeto do novo showroom da Marsotto, aberto na região de Brera em 2020. Com projeto do estúdio Nendo, o espaço tem a fachada esculpida em mármore transformada em mobiliário urbano, com uma suave reentrância convidando os passantes a se sentar, como se estivessem em um banco, e descansar, conversar, contemplar, viver a cidade.

05 – BRASILEIROS: NOVOS CENTROS CRIATIVOS DO DESIGN

Este foi o ano com a maior participação de marcas, incluindo empresas e profissionais da criação, em Milão. Conforme divulgação oficial, cerca de 50 marcas brasileiras estiveram expondo no Supersalone e nos eventos Fuorisalone. Mesmo dentro do Supersalone, a presença brasileira foi maior do que de outros países tradicionais em edições anteriores do Salone del Mobile. O Brasil, assim como países como da África, como a África do Sul, ou da Ásia, como o Japão, Coreia do Sul e a própria China, mostram ao mundo uma via de criação com novas linguagens, que refrescam a tradição canônica do design universal. Trata-se de um deslocamento dos centros criativos do design, em que os próprios centros tradicionais passam a olhar para estes novos polos criati-

vos com atenção, reconhecendo uma linguagem autêntica, inovadora e universal. Com este movimento, o Brasil e seus criativos conquistam um papel protagonista para a criação mundial, sendo tomados também como inspiração e um local de onde vem o novo, com um olhar revigorado sobre o design. A diversidade de matérias-primas naturais é um forte ponto a favor, com ênfase na multiplicidade de madeiras disponíveis para uso comercial, que faz do país uma referência global. O acervo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, por exemplo, o maior do Brasil, criado em 1930, cataloga cerca de 19,5 mil amostras de madeiras brasileiras e estrangeiras e em torno de 15 mil lâminas histológicas. Todos estes fatores fazem do design brasileiro desejado, apreciado, respeitado e buscado como fonte de inspiração e conexão com as novas linguagens mundiais. Desde nossos modernistas, com a homenagem feita a Oscar Niemeyer no Salone del Mobile no início dos anos 2000 pela Poltrona Frau, que também produziu a icônica poltrona Ravello, assinada pelo designer Ricardo Antonio com o escritório de Niemeyer. Até nossas primeiras gerações do design contemporâneo brasileiro, como os precursores Irmãos Campana, com peças consagradas no próprio Salone, como o sofá Boa (2002), criado para a Edra. Chegando aos dias de hoje com toda uma geração de criativos brasileiros. Muitos, como o Sergio Matos, que do SaloneSatellite ganharam o mundo. A naturalidade da criação brasileira, com um uso ornamental e ao mesmo tempo muito atual e avançado de materiais naturais, com a profusão de madeiras e rochas ornamentais do país, junto com o trabalho artesanal e o primor de acabamento proporcionado pela altíssima tecnologia produtiva, de que as indústrias brasileiras dispõem em estado da arte, encantam e inspiram o planeta.

Circularidade na produção e no viver, com propostas de design e produção que se tocam de modo interdisciplinar. O novo design transita da economia circular ao enfoque afetivo, com toda a carga de ancestralidade que trouxe a humanidade até aqui. A preocupação com uma economia circular, em que o sustentável está em nossa prática diária, é uma parte definitiva deste novo momento. “Decidimos realizar esta edição especial do Salone apostando na circularidade e tem sido naturalmente também uma oportunidade para refletir sobre a necessidade de intensificar nossos esforços para concretizar eventos cada vez mais sustentáveis. Este é o rumo do nosso futuro”, destacou Maria Porro, a primeira presidente mulher do Salone del Mobile. Milão, ao anunciar que o Salone del Mobile abraçou a proposição do carbono neutro. A próxima edição do evento, em que será celebrada sua 60ª edição, está agendada para 5 a 10 de abril de 2022.

O seu **hotel** acaba
de ganhar mais uma estrela:

Flex Hotel Ecoflex



A **Ecoflex** tem uma linha de colchões com diferenciais que atendem todas as necessidades do seu hotel e de seus hóspedes. Um dos destaques é o **Flex Hotel**. Um conjunto versátil com tratamento antiácaro, antialérgico, antifungo e com elevado nível de conforto, durabilidade e beleza. Escolha **o melhor para os seus hóspedes**, exija Flex Hotel Ecoflex.



Colchões
ecoflex
Faz bem dormir bem

www.ecoflex.ind.br

ESPECIAL SUPERSALONE

Milão 2021

Crédito fotos: ©Marco Menghi

Espaços fluídos, com diversas proposições funcionais e referenciais de espaço e uso do ambiente. Este é um tema-chave para o morar, captado com muita visão por Stefano Boeri na criação da disruptiva cozinha Oasi, para a Aran Cucine, com carvalho primitivo emoldurando o tampo tecnologicamente esculpido em corian. O limoeiro ao centro traz mais que a natureza, a vida em sua plenitude para a vida corrente no lar.





A magia dentro de casa. Com exposições no Supersalone e no Fuorisalone, que teve a abertura da flagship na Corso Garibaldi em uma roupagem totalmente renovada, redefinindo seu formato de varejo com novos códigos estéticos, com projeto do estúdio Brigolin Baschera voltado a oferecer experiências surpreendentes e imersivas ao público, demarcando a identidade e o lema da marca "(R)evolution is the only solution"; e no espaço da Rinascente Design Supermarket; além da instalação que lançou o projeto TOILETPAPER HOME, nascido da colaboração entre as duas marcas, a Seletti apresentou uma diversidade de lançamentos instigantes, irreverentes, originais e envolventes, com destaque para a chaise/luminária indoor/outdoor My Moon, com design de Marcantonio, unindo oniricamente iluminação e decoração.



#myheartbeatsfornature. Em uma inspirada instalação no Supersalone, ancorando eventos Fuorisalone, a Slide apresentou peças irreverentes, divertidas e sustentáveis, como a mesa auxiliar Ambrogio, assinada pelo escritório Favaretto&Partners, feito com um novo tipo de material plástico, desenvolvido pela empresa, denominado EcoAllene. Trata-se de um material 100% reciclado, o que dá uma segunda vida ao plástico presente nas caixas Tetrapack. Na definição da Slide: "Ambrogio é a combinação perfeita entre design de quadrinhos e produto sério, mas também é ético: queremos criar um design sustentável para as pessoas e para o meio ambiente, graças a um caminho vivo de economia circular".



Resgate da memória, e da história do design, em belos trabalhos de reedições é um imput criativo muito importante na atualidade, que encontra uma bela realização na reedição pela Tacchini do sofá Orsola, projetado em 1970 por Gastone Rinaldi, dentro da coleção Timeless Traces. Fiel à proposta original, a nova edição traz revestimento de última geração sobre a estrutura arredondada de metal cromado, que lhe confere um aspecto ainda mais macio e convidativo. Sofás, pufes e poltronas Orsola são feitos a mão por mestres estofadores, como há cinquenta anos, aplicando técnicas revisitadas e atualizadas.

Um trabalho primoroso com o vidro e metais preciosos, como ouro e platina. A marca veronense Gibo, especializada no trabalho artístico do vidro, produz de mobiliário a peças de decoração e arte, como mesas, consoles, aparadores, móveis para banheiros, painéis divisores de ambientes, revestimentos de pisos, tetos e paredes, esculturas, lâmpadas e vasos. Na coleção, diversos objetos de vidro com ouro 24 quilates e platina fundidos a 1000° C em seu interior.





Inspiração, influência marcante sobre o design contemporâneo. Passado, presente e futuro. A participação da Gebrüder Thonet Vienna GmbH – GTV no Supersalone trouxe em uma refinada instalação artística a celebração do valor do passado, com sua herança estilística caracterizada pela introdução da técnica de curvar a madeira de faia a vapor, em harmonia com a vivacidade e a naturalidade do futuro. No centro da instalação, em cores intensas e brilhantes, emolduradas por duas fileiras das icônicas cadeiras N.14, laqueadas em preto, uma seleção da atual coleção GTV, entre elas: as cadeiras Sölden; Sugiloo, de Michael Anastassiades; Bodystuhl, de Nigel Coates; e Postmundus, de Martino Gamper.



Em uma instalação vizinha à da Sier no Supersalone, a Lovato também foi um highlight entre as marcas brasileiras. Peças como o sofá Arraia e a Libélula Sun Lounger, por Guto Indio da Costa, atraíram os olhares do mundo para o Brasil.

Com uma coleção irreparável, plena de design afetivo e primor técnico, a brasileira A Lot Of apresentou a coleção "Rendas brasileiras", assinada por Pedro Franco, que explorou o artesanato, como a renda tecida, para fazer um contraponto à excessiva industrialização do mundo contemporâneo e imprimir seu principal elemento de trabalho: a brasilidade mas traduzida no modo industrial. Na foto, cadeira Flá, com encosto trabalhado em renda artesanal mergulhada em banho de bronze.





Reliving design. Um movimento expressivo nos últimos anos está na reedição de clássicos, reinterpretados para o mercado atual observando aspectos em termos de cores, proporções, materiais, ergonomia e sustentabilidade. Sob a nova direção criativa de Francesco Meda e David Lopez Quincoces, a Acerbis revive ícones de seus arquivos, dentro da coleção Remaster, ampliada nesta Milan Design Week. No Supersalone, o sofá modular Life (1975), por Roberto Monsani, com um design vanguardista que nunca foi apresentado ao público, teve sua estrutura original em plexiglas retrabalhada em madeira curvada, atendendo às demandas materiais e sustentáveis de nosso tempo. Já o armário Storet (1994), por Nanda Vigo, traz organicidade e flexibilidade à decoração com ampla gama de tamanhos e cores.

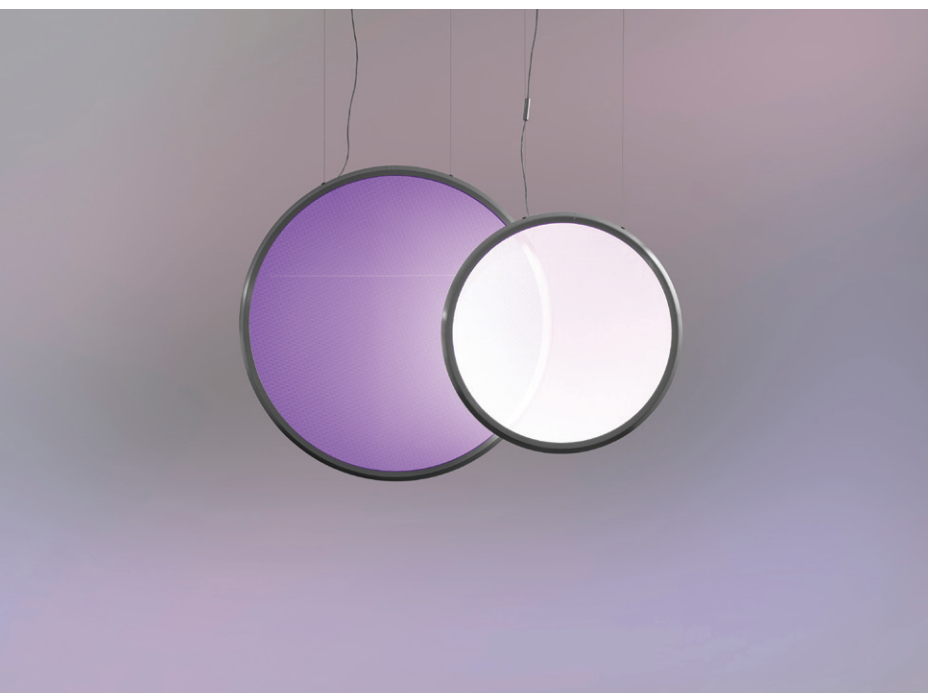
Alf DaFré®



SINCE 1951



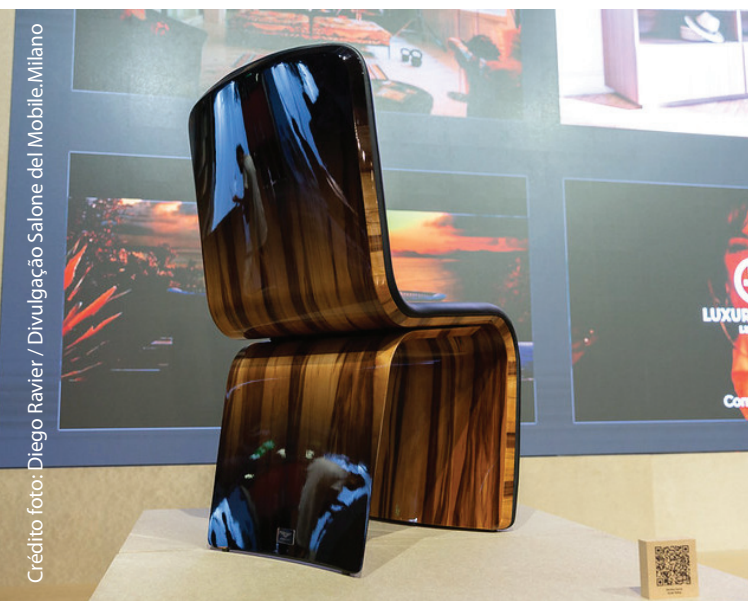
Nosso novo e admirável mundo é, precisa ser, sustentável. A sustentabilidade no desenvolvimento de produto deixou de ser um ensaio para o futuro para participar, de forma definitiva, de nosso cotidiano. Ela é anterior ao móvel e a sua produção, está lá no início, em sua concepção, observando os preceitos da economia circular. Uma peça emblemática deste novo estágio no Supersalone é a cama estofada Yume, sonho em japonês, projetada por Gordon Guillaumier para Alf Da Fré, que comemorou seus 70 anos no evento. A peça, de formas particularmente distintas, é feita com materiais recicláveis. Como defende esta bela marca que surgiu da tradição artesanal: “o futuro do design de produto é verde”.



Design tecnológico, humano, biológico. Inovação com a Artemide, que apresentou o Sistema INTEGRALIS®, combinando eficácia sanitizante a alto desempenho em iluminação, em um projeto primoroso de Ernesto Gismondi: o sistema ainda se integra aos diversos ambientes e momentos da vida, interpretando os ritmos e as necessidades do ser humano.



(Re)new Together, o tema central da Arper no Supersalone e MDW21, investiga novas formas de encontro e compartilhamento de espaços, depois do distanciamento imposto pela pandemia. E também o compromisso com processos voltados à reciclagem e ao reuso. A marca apresentou sua coleção 2020-2021, além da reedição de clássicos como duas novas opções de tecido Rubelli para a poltrona Bowl Chair (1951) da designer italo-brasileira Lina Bo Bardi, que ganhou a exposição especial “Lina Bo Bardi Together” no showroom da Arper. Lançamento de 2021, a poltrona Kata, por Altherr Désile Park, segue o programa da sustentabilidade circular. Primeira poltrona da Arper de madeira maciça (carvalho e robínia com selo FSC), Kata traz tessitura em poliéster reciclado, feito de plástico pós-consumo convertido em fibras duráveis e leves. A tecnologia da malha 3D é formada para se encaixar na moldura da peça, evitando o desperdício material. Na foto-detalhe, o estande da marca visto a partir das passagens que remetem ao natural e ao ancestral nos corredores do Supersalone.



A madeira que ascende com todo o seu protagonismo. No cadeira Ridley, da Bentley Home, a madeira curvada do encosto é um ponto central para atribuir formas leves, aerodinâmicas e ergonômicas à peça, com seu refinado formato em “S”, único.



Frames of Living é a coleção apresentada pela Bonaldo, junto com peças icônicas, no Supersalone, com um cenário projetado por Mario Lipparini. A participação da marca no evento destaca os 80 anos de tradição familiar e sua conexão com o entorno em nome do mais autêntico estilo Made in Italy. A coleção varia de mesas com cadeiras, sofás a camas, e de estantes a acessórios e sistemas de iluminação. Na foto, a icônica luminária suspensa Sofi, com projeto do Studio Team Design, em esferas de vidro borossilicato, uma homenagem aos mestres do vidro veneziano.



A Modalle foi uma das marcas que representou o Brasil em Milão, expondo tanto no Supersalone, com a brasilidade envolvente e global da Poltrona Caplin, por Mauricio Bonfim, a Cadeira Lunna, por Ibanez Razzera, e a Luminária Jericoacora, por Marta Manente; quanto no Fuorisalone, com coleções como a Fascino, assinada por Ibanez Razzera.



Um design contemporâneo de mesa que pode ser extensível, com ângulos refinados e, ao mesmo tempo reconfortantes. Abrey, com design do estúdio Buratti Architetti para a Calligaris, tem um projeto clássico e resistente, trabalhando integração de ângulos retos e orgânicos. Com moldura em madeira de freixo, a mesa pode ser disponibilizada em formatos retangular ou oval, com tampo em vidro cerâmico ou em madeira.



VENUS POWER COLLECTION PATRICIA URQUIOLA

Venus Power is a Manifesto signed by Patricia Urquiola. The message is clear: "We all come from Venus, we come with them a dimension of femininity. Dimensions which merge with all of us, which we experience in the Venus Power collection at the cc-tapis together with new pieces from Mulier van Severen and others."

Piazza Sesto San Giovanni 10
20122 Milan (Italy) Duomo
Tel. 02 23 23 23

cc-tapis

Poder feminino. Venus Power, um manifesto de vida criado por Patricia Urquiola para a marca de tapetes feitas a mão cc-tapis, foi um ponto alto do Supersalone, fazendo referência à poderosa energia feminina intrínseca a todos nós, independentemente do gênero. Conforme a proposição da marca, "todos carregam consigo uma dimensão de feminilidade", trazida à tona como um convite, "uma energia a ser abraçada, ouvida e aceita". A coleção traz um trabalho gráfico impecável, em alusão ao Graffiti e com textura hipnótica – um turbilhão de cor inspirado na atmosfera intrigante de Vênus. São quatro modelos, Weallcomefromvenus, Nuvoila, Cirrus e Venus, todos disponíveis em três combinações de cores diferentes: azul, rosa e verde, tecidos com lã do Himalaia.



A participação da Driade no Supersalone e na MDW21 foi marcada por ações diversas, valorizando seus clássicos, com peças icônicas como as poltronas Nemo, de Fabio Novembre, e Roly Poly, de Faye Toogood, entre outras, feitas completamente de plástico reciclado. A marca também apresentou novas coleções como a explosão de cores e interseções Sangaku, em referência aos problemas geométricos japoneses oferecidos aos deuses, projetada por Elena Salmistraro, um divertido jogo de cruzamentos, rotações e mudanças dimensionais, criando relações geométricas invisíveis mas perceptíveis. Jogo impecável entre espaços cheios e vazios.

Reconhecida como uma marca de conceito sustentável em mobiliário e sistemas de escritório, a CUF Milano, do grupo Centrufficio, estreou como expositora do Salone del Mobile no Supersalone, apresentando o premiado sistema de mobiliário corporativo FUSION GREEN. Criado em 2018, com design de John Bennett e Sakura Adachi, o sistema foi agora reinterpretado sob a perspectiva da economia circular, em uma colaboração com o arquiteto Matteo Silverio e as startups Krill Design e Vitesy, em resposta a Call4Solutions, que foi lançada pelo programa Open Innovation HiHack para criar novas sinergias e identificar rapidamente soluções de design para um retorno seguro ao local de trabalho após as transformações na sociedade desencadeadas com a pandemia de covid-19.



Um forte atributo conceitual da De Padova em 2021 está em sua proposta de novas soluções arquitetônicas, partindo das formas de elementos já icônicos e coleções que foram ampliadas com novos módulos e desenhos, em composições de couro com tecido e vidro com mármore. Nascido da parceria com a companhia japonesa Time & Style édition collection, de 2020. A parceria se estende à nova coleção, com o sofá Horizontal, que resulta da intensa troca cultural entre Itália e Japão derivada da aproximação entre as duas marcas. É produzido em solo italiano e traz uma proposta mais eclética.





A investigação entre matéria e leveza vai ao estado da arte com a mesa Ufo, da Emmemobili. Em um cenário icônico no Supersalone, com curadoria da nova diretora de arte Adele Martelli,

Emmemobili expõe peças que falam de universalidade e trabalho artesanal, de arte e design. Um expoente deste momento é a mesa UFO, projeto de Ferruccio Laviani apresentada em bronze fundido no Supersalone.



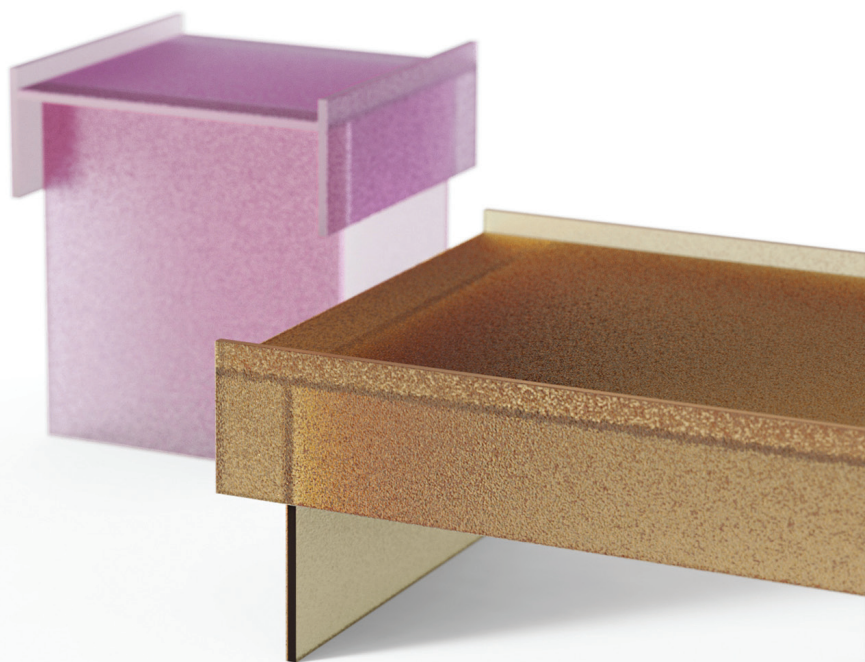
Feita em aço, a nova coleção Ronda X Collection, com design da Emu, explora tecnologias modernas, como a dupla curvatura, que, mantendo a simplicidade do tubo único para pernas e braços, permite ampliar o conforto com o braço que se estende até o corpo para apoiar o cotovelo. O formato do apoio de braço lembra as curvas do encosto e a inclinação para trás segue a ergonomia do usuário, seguindo as curvas do corpo. O desenho remete à tessitura da renda.



Com projeto de Paola Navone, Snowpouf é uma caixa acústica, um pufe fácil de transportar revestido com Fibra Snowsound, um tecido especial para absorção de som patenteado pela Caimi. Desenvolvido dentro de conceitos sustentáveis, a peça tem na forma de barril uma reminiscência de um tambor chinês, mas, em vez de emitir som, o Snowpouf realça o sons já presentes no ambiente e melhora o nível de conforto acústico.



Um duo impecável na criação, tanto nos quesitos técnicos e estéticos, quanto no poético efeito sensorial, é a criação de Patricia Urquiola para Glas Italia. A coleção de mesas Simoon é um belo exemplo, com geometria deliberadamente simplificada, de linhas essenciais e definidas que valorizam o inovador material, um “vidro-não-vidro”, feito em camadas finas de placas polidas de vidro extraleves, com admirável superfície de efeito esmerilado, obtido do vidro de Murano picado. “A confluência de um projeto conceitual com a surpresa de um vidro que possui uma alma material forte, direcionada e visualizada para pesquisar a circularidade.”





Uma explosão natural na exposição da Gessi no Supersalone. Sustentabilidade da vida. Com uma obra de arte conceitual evocativa no Supersalone, uma grande e luminosa instalação da natureza, a Gessi propôs mostrar sua essência mais profunda: a missão de colocar o ser humano no centro de seu sistema filosófico e de produto, “com o compromisso de melhorar a vida de quem descobre o mundo Gessi”, objetivo a ser alcançado, mais além de através de sistemas inovadores, por meio de um sistema de valores éticos baseado no bem-estar individual. A linha outdoor da marca concebe a ducha externa como “uma extensão da paisagem e uma sublimação de seus elementos”.

Peças icônicas e lançamentos marcaram a participação da Giorgetti na MDW21. Em uma cenografia belíssima no Supersalone, trazendo um painel demarcando seus 120 anos como uma interseção em espiral de círculos e tangentes de onde surgem as linhas suaves e precisas dos projetos, propondo uma experiência virtual e física ao visitante. Como destaque, a icônica cadeira de balanço Move, com projeto de Raffaella Pugliatti, em suas formas sinuosas e envolventes, rouba a cena do espaço, assinalando o encontro entre o trabalho artesanal e a investigação tecnológica, mote da Giorgetti.





A ideia da casa mudou radicalmente com a pandemia, tanto estilística quanto funcionalmente, e exige uma nova linguagem expressiva. Este foi o mote da Kartell para trazer lançamentos assinados por grandes nomes do design, tanto trabalhados em madeira quanto em plástico reciclado. A Kartell concebe a futura casa como um sonho, pronta para se transformar na própria realidade de cada morador por meio de uma leitura contemporânea do design. A questão da sustentabilidade reflete seu importante salto: a reciclagem, o reuso de materiais, o deslocamento de funções que prolonga a vida útil de produtos e materiais transpassa o ponto da sugestão ou da opção para estar em definitivo intrínseca à criação. Está por exemplo em lançamentos da Kartell, como a Re-Chair, por Antonio Citterio, a poltrona Charla, por Patricia Urquiola, e a família A.I., com o A.I. STOOL RECYCLED, por Philippe Starck, todos produtos feitos com plástico reciclado, na foto com lançamentos como a primeira luminária de leitura da marca, Green-a, por Ferruccio Laviani, e o jogo de mesas Thierry, por Piero Lissoni.

Com projetos inovativos para ambientes internos, externos e corporativos, a Kristalia apresentou lançamentos e também atualizações em suas linhas. Entre os highlights da coleção 2021, Palco é uma linha outdoor desenvolvida em colaboração com os designers Sam Hecht e Kim Colin, fundadores da Industrial Facility. O sistema estofado modular se move suavemente sobre uma plataforma ripado de teca, evocando um modo flexível e bem atual de viver ao ar livre, mais além das restrições de tempo e espaço.



Simplicidade e refinamento são valores que se destacam nos projetos levados pela MDF Italia ao Supersalone em projetos assinados por nomes como Jean Nouvel, Jean-Marie Massaud e Neuland Industriedesign, convidados a interpretar a filosofia marca. Na foto, a personalíssima arquitetura de Jean Nouvel na mesa monomaterial NVL, com linhas contemporâneas que demarcam sua forte personalidade. A simplicidade das formas dialoga harmoniosamente com a solidez da matéria e joga com contrastes: o tampo da mesa parece fino e leve, quase que flutuando acima da base.



O desafio da leveza, em formas tão etéreas e fluentes quanto o próprio conceito, ganha um expoente refinado com a coleção de escrivaninhas Link EDU, da Fornasarig. Com design de Luca Fornasarig, a coleção se coloca como a síntese derradeira da capacidade de ganho de espaço, comportando uma alta densidade em peças empilhadas de forma independente. As mesas permitem máxima flexibilidade e o design elegante e racional é adequado tanto para ambientes escolares/acadêmicos quanto comerciais e também para home offices.





Um sofá concebido holisticamente de acordo com as premissas da economia circular. O sistema modular Costume, de Stefan Diez para Magis, traz um inovador sistema construtivo, que resulta em um menor uso de espuma, no caso polietileno reciclado e reciclável. Além disso, o sofá permite as mais variadas composições a partir de apenas quatro módulos essenciais, que se juntam por meio de conectores plásticos que também atuam como detalhe estético do modelo. Sua versatilidade lhe confere vida longa e muitas possibilidades de reuso e configurações.



O Supersalone foi marcado conceitualmente por referências à natureza, em uma imersão que chega ao ancestral, à nossa origem primitiva como ancestralidade. A humanidade vence e perdura. Mensagem presente sob variados perspectivas nesta edição, como na marcante exposição da Flou, que trouxe sua nova coleção envolvida pela beleza e fluência da natureza, em peças como a escultural poltrona Flora, com design de Ilenia Viscardi, remetendo às pétalas de flor, o elegante sistema modular Foglio, com projeto de Pinuccio Borgonovo, e as mesas Quartetto, com design de Ilenia Vicardi, em que cada peça representa a folha de um trevo de quatro folhas. A nova coleção Flou nasce de uma exploração cuidadosa do mundo natural, da busca contínua por formas, materiais, acabamentos e texturas. Atenção à elegante e forte, porém sóbria e tranquila, cartela de cores, com novos acabamentos como o Magma, em tons explosivos de vermelho, e Oceano, em azul profundo.



Um espaço arquitetônico assinado pelo Minotti Studio, concebido como uma instalação, com temas estilísticos que caracterizam a coleção 2021 da Minotti demarcou sua participação no Supersalone, com novos produtos indoor e outdoor. Protagonistas da nova coleção foram expostos diante de paredes de aço acetinado e concreto bruto, além da boiserie de ripas de madeira em carvalho mel emoldurando o sistema estofado Roger, por Rodolfo Dordoni; as famílias Brasília e Superquadra, por Marcio Kogan/studio mk27; e o sistema outdoor Patio, por GamFratesi, juntamente com uma ampla seleção de acessórios.



Leveza, vitalidade e a força dos quatro elementos, fogo, terra, ar e água, dão o tom da coleção 2021 Missoni Home. Paletas frescas e o envolvente contraste chiaroscuro dão vida às referências naturais. No Supersalone, as cadeiras Miss Wood harmonizaram vida, arte e elegância, combinado alta tecnologia e técnicas artesanais em um irresistível efeito tie dye. Destaque para a ausência de arestas, inovação que confere à estrutura a fluidez da junção orgânica.



O morar sensorial, o morar como experiência. Um embarque no universo do design por Molteni & C no Supersalone, com instalação de Ron Gilad. Inovação, criatividade, intercâmbio cultural, experiências digitais são conceitos que se firmam, colocando o evento presencial como um promotor de imagens do design e um lugar de encontro e novas oportunidades para refletir sobre este universo e conhecer suas novas luzes. A poltrona redonda D.154.5, projetada por Gio Ponti em 1954 e reeditada pela Molteni & C, brilhou na instalação Flight D.154.5. O nome do modelo vem da forma arredondada do assento, com linhas modernas, mesmo "espaciais".



Crédito foto: Alejandra Pinto

O trabalho escultural da madeira é um atributo que caracteriza a produção da marca brasileira Sier Móveis, e que a levou ao reconhecimento internacional. A Sier, com moderna fábrica em Ubá de capacidade produtiva de 160 mil peças/ano, estreou em 2021 como expositora do Salone del Mobile.Milano, participando também, pela segunda vez, da mostra Fuorisalone das marcas brasileiras, realizada este ano no Portico Richini da Università Degli Studi di Milano. Com direção criativa do consagrado profissional do design Carlos Reis, a Sier destacou no Supersalone a ornamental poltrona Carol, com sutilezas como o apoio do pulso esculpido suavemente para acomodar o pulso do usuário, e as mesas auxiliares Vinil, com tampo de marchetaria em nogueira e estrutura em aço com a precisão do corte a laser, mostrando a força expressiva do savoir-faire artesanal em simbiose com a alta tecnologia produtiva, conjunção que estabelece uma clara direção para o design de produto em termos mundiais.



Um belíssimo ensaio sobre a leveza e a precisão formal em projetos que trazem fortes elementos de inovação e sustentabilidade, como os lançamentos da Moroso, em seu geométrico poema de formas e ar "Secret Cubic Shelves", por Olafur Eliasson, sublinhado no Supersalone pela organicidade linear da poltrona Ruff, provocante ensaio sobre o espaço por Patricia Urquiola.



A Natuzzi Italia apresentou um preview da coleção 2021/2022, com enfoque na proposta do Círculo da Harmonia, um ponto de encontro físico e virtual, um espaço inclusivo de participação e comparação entre as diferentes interpretações de design que compõem o DNA da marca. A coleção resulta de uma visão inovadora sobre o morar, em que o diretor de criação da marca, Pasquale Junior Natuzzi, convidou oito designers para traduzir as novas necessidades do mobiliário, redefinindo objetos e funções diante dos novos desafios do dia a dia. Desta colaboração, nasceram propostas como a Coleção Posidonia, de Elena Salmistraro, evocando história, sensações e visões. O nome destaca a forte ligação com o mar, elemento vital, "símbolo de liberdade e da vontade de viajar, explorar, descobrir". O tecido da coleção, desenhado por Elena Salmistraro com a plataforma BYBORRE, estúdio de inovação têxtil holandeses que é referência em tecidos sustentáveis, é feito de um fio 3D™ exclusivo, combinando as melhores lãs e poliéster reciclado, em um resultado forte, durável e também luxuoso, confortável e sustentável. Na foto, o delicado e marcante sofá reclinável Calilla, uma "concha" de acolhimento e proteção.

"Natural Culture" é o mote da Passoni, marca que atua com madeira natural certificada, expressando valores ambientais, técnicos, estéticos e culturais a partir da madeira e materiais naturais. No Supersalone, além da premiada Coleção Genea, considerada exemplo de inovação e design sustentável, a marca levou mais uma colaboração com o Atelier Oi: Cetonia tem no assento o núcleo do design, um elemento unificador de todas as partes da peça. Os demais componentes da coleção, do tecido aos pigmentos, derivam de processos naturais e ambientalmente adequados. A forma da cadeira Cetonia é determinada pela madeira, certificada FSC®, resultando em uma escultura geométrica que envolve o corpo de modo a proporcionar ao usuário conforto e bem-estar.





Sistemas visualmente leves, versáteis, funcionais e, atingindo o estado da arte em bem-estar e autenticidade, a customização tailor made. Esta é uma proposta da Porro, em propostas como Storage, o sistema de armários abrangente e multifacetado projetado no ano 2000 por Piero Lissoni e que passou por uma grande evolução estética e funcional. Tal evolução foi destacada no Supersalone com a bela instalação “The Electric Box”, assinada por Lissoni, que é diretor de arte de Porro desde 1989, e inspirada no charme da Casa Elettrica de Figini e Pollini na Trienal de Monza de 1930: uma caixa transparente iluminada, uma escultura abstrata à primeira vista, que em um olhar mais atento se transforma em um móvel arquitetônico multifuncional graças a um estilo conceitual que aponta para as suas utilizações possíveis, ora como armário, ora como estante ou melhor, como móvel de cozinha. O sistema, que teve várias atualizações ao longo dos anos, passou por uma extrema revolução estrutural em 2021, realçando a percepção de extrema leveza.

Riva 1920 e a tradição do trabalho com a madeira primitiva, em sua beleza perfeitamente bruta, carregada de ancestralidade e memória. A marca italiana, que tem no DNA o trabalho com a madeira primitiva e de demolição preparou uma exposição no Supersalone falando sobre design, respeito à natureza e paixão pelo mobiliário, com peças que remetem em estado de arte ao natural e ao ancestral: aparador Veneza, por Claudio Bellini feito com Briccole, a madeira dos suportes descartados da Lagoa de Veneza; mesa Kauri Earth, com tampo feito da milenar madeira Kauri da Nova Zelândia, datada de 50 mil anos, representando de forma estilizada o globo terrestre, em que, metaforicamente, as partes de madeira representam os continentes e o a resina corta os oceanos; mesa de centro Goffo e cadeira Rustico, por Alessandro Mendini, dentro do projeto “Barrique”, peças autorais nascidas como expressão da reciclagem e valorização da madeira, feitas de barricas de 230 litros em colaboração com o laboratório artesanal San Patrignano.





Raytent, o projeto inovador de economia circular da Giovanardi é a primeira marca de fios acrílicos tingidos por solução e com a certificação “ReMade in Italy”. O projeto nasceu há três anos com o objetivo de reciclar resíduos da produção de toldos. No Supersalone, propostas que combinam sustentabilidade e design contemporâneo derivadas de parcerias com referências artesanais italianas. Uma coleção de tapetes indoor/outdoor feitos de fios acrílicos Raytent, em parceria com a tecelagem sarda Mariantonia Urru. Também a marca milanesa Warli apresentou uma coleção assinada por Paolo Zani feita com fios Raytent. E a coleção de travesseiros Paesaggi, por Luigi Napolitano, revestida com têxteis Raytent. A ideia foi mostrar variadas aplicações, em cinco coleções: Raytent Yarn (fios reciclados para tecidos, tapetes, cordas, tranças, etc.); Raytent Living (têxteis reciclados para almofadas indoor/outdoor); Raytent Drapery (tecidos reciclados para cortinas indoor/outdoor); Raytent Shade (têxteis reciclados para toldos); Raytent Rugs (coleção de tapetes indoor/outdoor).



O exuberante trabalho artesanal da Zanaboni sobressai em sua coleção Zanaboni Edizioni, em peças como as mesas Babylon, com projeto do Studio Mamo, com escultural base em nogueira canaletto e tampo em mármore travertino; e a coleção indoor/outdoor ED/20 044 Discovery, na foto em composição com o armário Presence, ambos projetos do Studio Mamo.



Design para durar, para evocar a memória, para trazer poesia, emoção e afeto. Esta é a proposta da Flexform no Supersalone e MDW 2021. A maior parte das peças usadas na coleção outdoor Lee pode ser reciclada. Projetada por Antonio Citterio, a coleção tem a estrutura feita totalmente da madeira africana conhecida como iroko, a *Milicia excelsa*. As peças são produzidas utilizando tradicionais métodos artesanais, valorizando as características da madeira e sua durabilidade, propondo um produto que poderá durar toda uma vida. Assento e encosto são tramados em polipropileno tecido a mão, em uma sofisticada paleta de cores. As peças estão disponíveis com almofadas opcionais.



O desafio de atingir a impecável simplicidade formal. Este sempre foi uma forte diretriz do design, almejada, difícil de atingir. Com inspiração clássica, Cask, da Norm Architects para a Expormim, materializa com delicadeza e expressão formal esta premissa. A coleção, composta por sofá e poltronas, traz o dinamismo das circunferências à estrutura, suavizada pela sóbria paleta de cores. Os acabamentos vão do rattan aos estofados.

MERIDIANO

Design

Aparadores
Mesas laterais
Mesas de Centro
Cabideiros
Espelhos
Bancos
Pufes



VISITE-NOS!
ABCASA 07-11 FEV/22

(54) 3019.7579
CAXIAS DO SUL - RS



DIOR NO SALONE DEL MOBILE

The Dior Medallion Chair: magia, sonho e ousadia em uma instalação de arte e design ao extremo do virtuosismo técnico. Criatividade, experimentação, inovação, ousadia formal e material, irreverência e atualidade em uma experiência sensível e sensorial inédita. Na exposição da Dior envolta na impressionante arquitetura do Palazzo Citterio, a grife apresentou reinterpretações de sua icônica Medallion Chair, assinadas por um grupo impecavelmente escolhido de 17 artistas e designers convidados, do Japão à Itália, passando por Coreia, China, África do Sul, Líbano e França, compreendendo: Atang Tshikare, Constance Guisset, Dimorestudio, Jinyeong Yeon, Joy de Rohan Chabot, Nendo, Tokujin Yoshioka, India Mahdavi, Ma Yansong, Pierre Yovanovitch, Khaled El Mays, Linde Freya Tangelder, Martino Gamper, Nacho Carbonell, Pierre Charpin, Sam Baron e Seungjin Yang. Nas palavras da Maison: "Uma colaboração sem precedentes e plural, uma reflexão da modernidade atemporal da Maison, que reinventa e mantém vivo o sonho Dior".

THE DIOR
MEDALLION
CHAIR





No Palazzo Citterio: a Dior promoveu uma marcante instalação com a reinterpretação de sua icônica Medallion Chair por um grupo primoroso de artistas e designers convidados: virtuosismo criativo, técnico e material.



Convidados como Dimorestudio, Jinyeong Yeon, Nendo, India Mahdavi, Pierre Yovanovitch, Linde Freya Tangelder e Nacho Carbonell apresentaram suas leituras da Medallion Chair: "Colaboração sem precedentes e plural".



Design em movimento. Jogo entre matéria e não-matéria. O extraordinário olhar do arquiteto chinês Ma Yansong transporta a Medallion Chair para o futuro. Viajando no tempo, a cadeira é captada em pleno movimento. Batizado de Meteor, o projeto é remodelado em poliuretano monocromático impresso em 3D, combinando natureza e estrutura em uma conexão emocional. “Por meio da escala e tipologia, Ma transcende o tempo concebendo obras imbuídas da ressonância espiritual da natureza.”



Joie de vivre. A lúdica e delicada versão de Sam Baron é uma ode à arte e à alegria de viver. O designer francês transcendeu a dimensão individual da peça ao transportar sua silhueta oval para propostas singulares indoor e outdoor, incluindo um balanço e uma cadeira dupla de balanço.



Cadeiras ornamentais, esculturas de luz, forma e exploração material ao estado da arte nas releituras do coreano Seungjin Yang, criação elegante e lúdica que desafia a imaginação a partir do molde de etéreos balões com resina epóxi, reinventado estrutura, assento e encosto da peça; e do japonês Tokujin Yoshioka, designer-poeta da luz em sua versão de matéria translúcida, emoção e sensação, aguçada em forma de passado, presente e futuro.



Dando forma à realidade, brincando com percepções e conceito da felicidade, recriando dimensões. Oki Sato, o mago da perfeição na arte da ilusão à frente do estúdio japonês Nendo (literalmente, massa de modelar), criou uma versão de linhas puras e suaves, esculpidas em uma peça única de assento, encosto e pernas, modeladas em uma folha fina de vidro temperado curvado em semicírculo. Chaise Medaillon 3.0 traz uma virtuosa combinação entre design e arquitetura, reinventando códigos minimalistas em (i)materialidade onírica e translúcida.



O recorrente tema nesta Design Week da ancestralidade sob a ótica de nossos tempos atuais e que virão ganha uma interpretação ousada da Dimore. Com a instalação Passado, Presente, Futuro, a Dimoregallery resgatou, de forma desafiadora, o design racionalista italiano (Passado), com criações dos anos 1930; e a obra do design industrial Claudio Salocchi em uma original retrospectiva (Futuro). O Presente veio com uma experiência imersiva, projetando a nova visão de interiores, sob o olhar da Dimoremilano: o ser humano no centro do design, cercado da apresentação harmoniosa da nova coleção de móveis, tecidos e acessórios decorativos para a casa de Britt Moran e Emiliano Salci, com inspiração neoromântica, desenvolvida com o uso de materiais frios e incomuns. O vídeo com o conceito e os lançamentos de Presente pode ser visto no site dimoremilano.com



O novo showroom permanente Edra com Vago Furniture, inaugurado recentemente, se apresenta como um lugar imperdível em Milão. Localizado no histórico Palazzo Durini, trouxe na Milan Design Week, em uma exposição com fluente diálogo entre as instalações do Supersalone e do Fuorisalone, lançamentos como a incrível linha outdoor em policarbonato reciclável A'mare, projetada por Jacopo Foggini, além de outras obras com o intencional jogo de luz do designer-artista turinês. Cada uma das barras que compõem os móveis da linha é feita a mão, de modo que cada peça resultante é completamente única. Outro destaque no espaço foi a versão com o urso branco do irresistível sofá Pack, assinado por Francesco Binfaré. Também em exposição no espaço clássicos da Edra como a Poltrona Vermelha e o sofá Boa dos Campanas, premiado no Salone del Mobile no início dos anos 2000.

O natural como a moldura perfeita para falar sobre sustentabilidade. O Jardim Botânico de Brera se transformou em um percurso onírico, realçando todo seu impacto mágico e sensorial, com a lindíssima exposição Natural Capital, proposta pelo arquiteto e cientista Carlo Ratti, que assina também o pavilhão da Itália na Expo Dubai 2021. A instalação ilustra o papel que as plantas desempenham na absorção de emissões de gás carbônico. Mostrando diversas espécies, cada uma em uma esfera, ilustrando quanto CO₂ as árvores podem capturar e armazenar.





A instalação da Hermès, que voltou ao espaço La Pelota, como em 2019, antes da pandemia, foi um ponto de referência quanto a reveladores inputs sobre o morar e os anseios humanos hoje e no futuro. Cinco ambientes decorados a mão por uma equipe de cenógrafos do Scala com grafismos inspirados na nova home collection da grife colocaram em evidência o valor do talento humano e do estado da arte em trabalho artesanal. A exposição, espaço projetado pela designer de interiores e codiretora artística da Hermès Maison, Charlotte Macaux Perelman, traz novamente referências ancestrais – este ano muito alinhadas com um posicionamento pleno de cores elegantes e naturais, geometria, jogos de luz e materialidade, com várias criações do Studio Mumbai e inovações materiais, como um extraordinário compósito de microfibras de celulose revestindo a poltrona Sillage, feita em madeira e com pintura e envernizamento manual. Apresentação pura e envolvente, com iluminação, tecidos e móveis, com diversificada e luxuosa gama de materiais. Referências gráficas, materiais e conceituais importantes para os modelos de morar e se relacionar com a sociedade hoje e no futuro.



louis
poulsen

Crédito foto: Matteo Imbriani



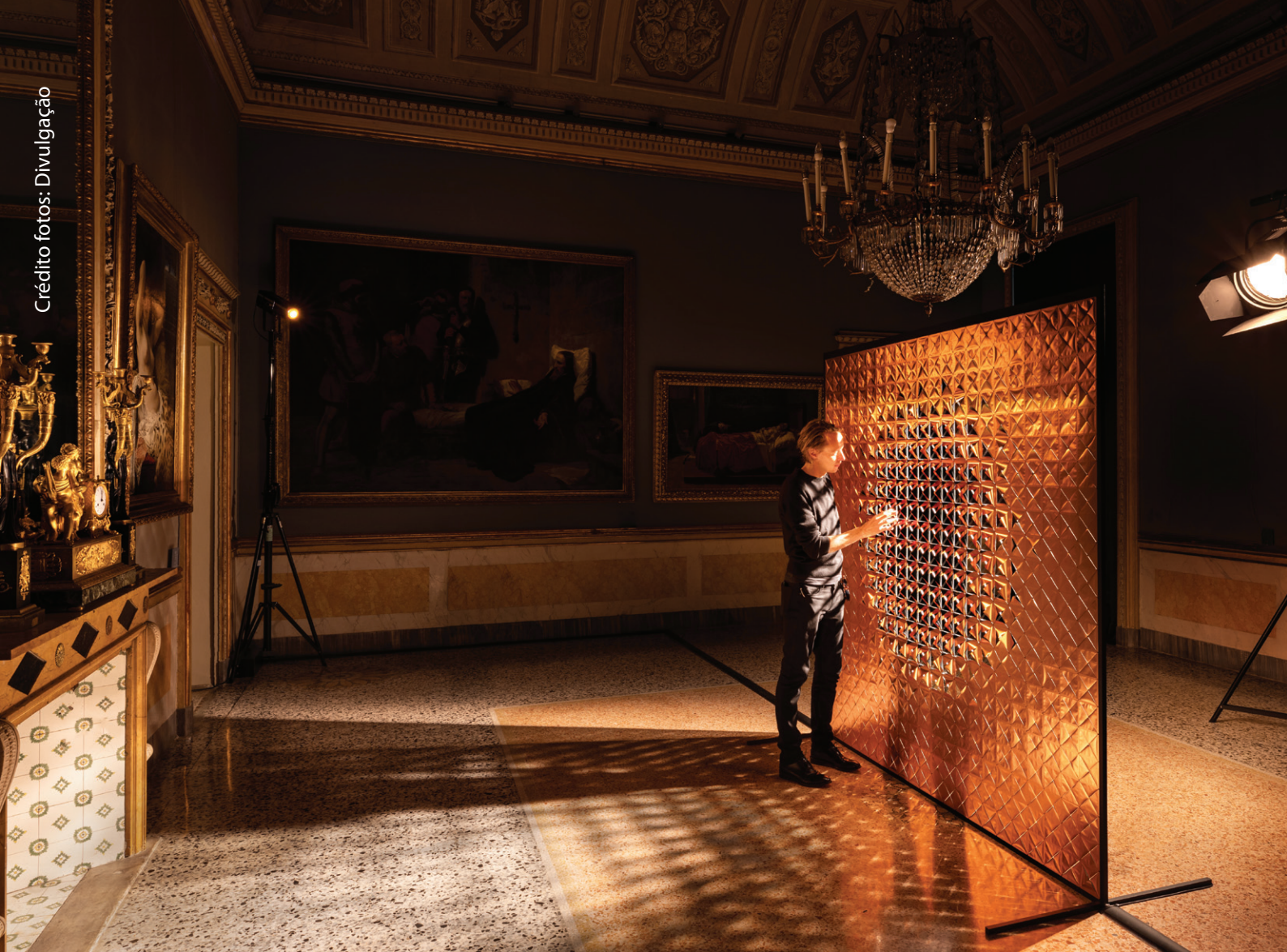
No Fuorisalone, uma estética sofisticada e contemporânea elegantemente pontuada por referências ancestrais, em detalhes como esculturas e artefatos remetendo à cerâmica. O novo showroom D Studio, da holding de design que detém as marcas B&B Italia, Maxalto, Azucena, Arclinea, Flos and Louis Poulsen, na Via Durini, no local histórico do showroom da B&B trouxe clássicos e lançamentos. Entre os highlights, a versão em cortiça da icônica poltrona Up5_6 com pufe, projetada em 1969 por Gaetano Pesce, em uma abordagem cada vez mais concreta e difusa da sustentabilidade no design, e com um irresistível visual raw. O showroom trouxe também algumas peças em preview da coleção 2022 da B&B, como Pablo Outdoor, coleção de Vincent Van Duysen, e a espreguiçadeira Borea, de Piero Lissoni.



Crédito fotos: Valentina Sommariva



Três propostas para o morar ecléticas e acolhedoras no showroom da Cassina na Via Durini, com highlights tanto na abordagem arquitetônica do mobiliário quanto na cartela de tonalidades quentes e reconfortantes, do laranja ao azul, com expressivas referências naturais. A marca trouxe uma proposta completa, para todas as áreas da casa. Seguindo a trilha das reedições, que vem se fortalecendo ano a ano, a Cassina trouxe de seus arquivos projetos de Vico Magistretti e Afra & Tobia Scarpa, com seu avant-garde sofá Sorian, de 1969, premiado com o Compasso d'Oro e agora atualizado com materiais sustentáveis. Outro destaque está na nova coleção da colaboração com Ginori 1735. O set de jantar Le Monde de Charlotte Perriand é inspirado na fotografia da arquiteta e designer francesa, com referências à natureza e à "art brut" extraídas do trabalho fotográfico desta pioneira da modernidade. Na foto, o set está belamente ambientado com os lançamentos poltrona Dudet e mesa Sengu, de linhas virtuosamente arquitetônicas e com expressiva materialidade, da diretora de arte da Cassina, Patricia Urquiola. A assimilação de soluções sustentáveis, aliada à inovação na indústria do mobiliário, também está no foco: o trabalho do Cassina LAB, uma colaboração entre o Cassina Research and Development Center e a Poli.design da Politécnica de Milão, desenvolve novos produtos e materiais, buscando tornar a experiência do morar mais confortável e consciente.



Com uma participação múltipla na MDW21, a Bulgari mantém seu compromisso de promover a arte com a exposição "Metamorphosis", na Galeria de Arte Moderna (GAM) de Milão. Com direção artística de Alba Cappellieri, a exposição faz uma narrativa do emblemático mito da serpente, ícone da grife, representação da metamorfose e regeneração em todas as culturas. Os artistas Ann Veronica Janssens, Azuma Makoto, Daan Roosegaarde e o arquiteto Vincent Van Duysen interpretaram o tema da metamorfose, em instalações específicas. Todas as instalações são feitas de materiais naturais, como metais, flores, água e vidro e foram criadas para ter vida própria, podendo ser reutilizadas ao longo dos anos, dentro da abordagem de economia circular. A experiência da Bulgari na Design Week também se apresentou de forma digital, com a plataforma "Bulgari Serpenti Hub".



A renovada flagship Seletti na Corso Garibaldi: novos códigos estéticos redefinem o modelo de varejo da irreverente brand, com projeto do estúdio Brigolin Baschera. Experiências surpreendentes e imersivas alinhadas com o mote "(R)evolution is the only solution".

Crédito foto: Antinori



Durante a Design Week, a Seletti e o projeto editorial de imagens TOILETPAPER anunciaram uma nova etapa em sua instigante colaboração, irreverente e de tintas surrealistas, com o nascimento da marca de decoração TOILETPAPER HOME, apresentada na sede da TOILETPAPER. Conhecida na cidade pela fachada que já se tornou icônica, no bairro Città Studi, a sede foi aberta pela primeira vez ao público, apresentado com uma instalação concebida para o lançamento do projeto.

Crédito foto: Alberto Zanetti



Crédito foto: DSL Studio



Crédito foto: Federico Marin



Crédito foto: Luca Privitera

Durante o Fuorisalone, o Teatro Arcimboldi foi palco de um importante projeto de renovação, em uma iniciativa inédita com a curadoria da arquiteta Giulia Pellegrino. Em uma iniciativa inédita, inspirando a cena cultural em Milão após o intervalo imposto pela pandemia, o projeto Vietato L'Ingresso reuniu 17 prestigiosos estúdios de arquitetura, que trouxeram à vida os 17 camarins do teatro: “espaços tão fascinantes quanto misteriosos e geralmente inacessíveis ao público”, que durante a MDW, por ocasião da reabertura do teatro, foram abertos à visitação. A Laufen foi uma das marcas que abraçou o projeto, que envolveu a renovação dos banheiros de nove dos 17 camarins: rgastudio, studio wok, BDGS Architetti Associati e Daniela Volpi, Gio Latis Studio, Park Associati, Galante + Menichini Architetti, Enrico Scaramellini, Francesco Rota Architettura, SenseLab. As coleções da marca foram também escolhidas pelo estúdio DFA Partners para criar o banheiro que atenderá três camarins ainda em criação.

Além de participar do Supersalone com uma instalação de parede de 12 metros com o sugestivo nome de “Novas perspectivas surreais”, com curadoria do Studio MILO e colaboração com a ilustradora inglesa Charlotte Taylor, expondo pela primeira vez as linhas MILANO/horizontal, RIFT/reverse e SOHO/electrical, a Tubes tomou parte do emblemático projeto Vietato L'Ingresso, no Teatro Arcimboldi. A marca esteve presente nos camarins assinados por Monica Baio Nicola Quadri, Francesco Rota Architettura e Gio Latis Studio.

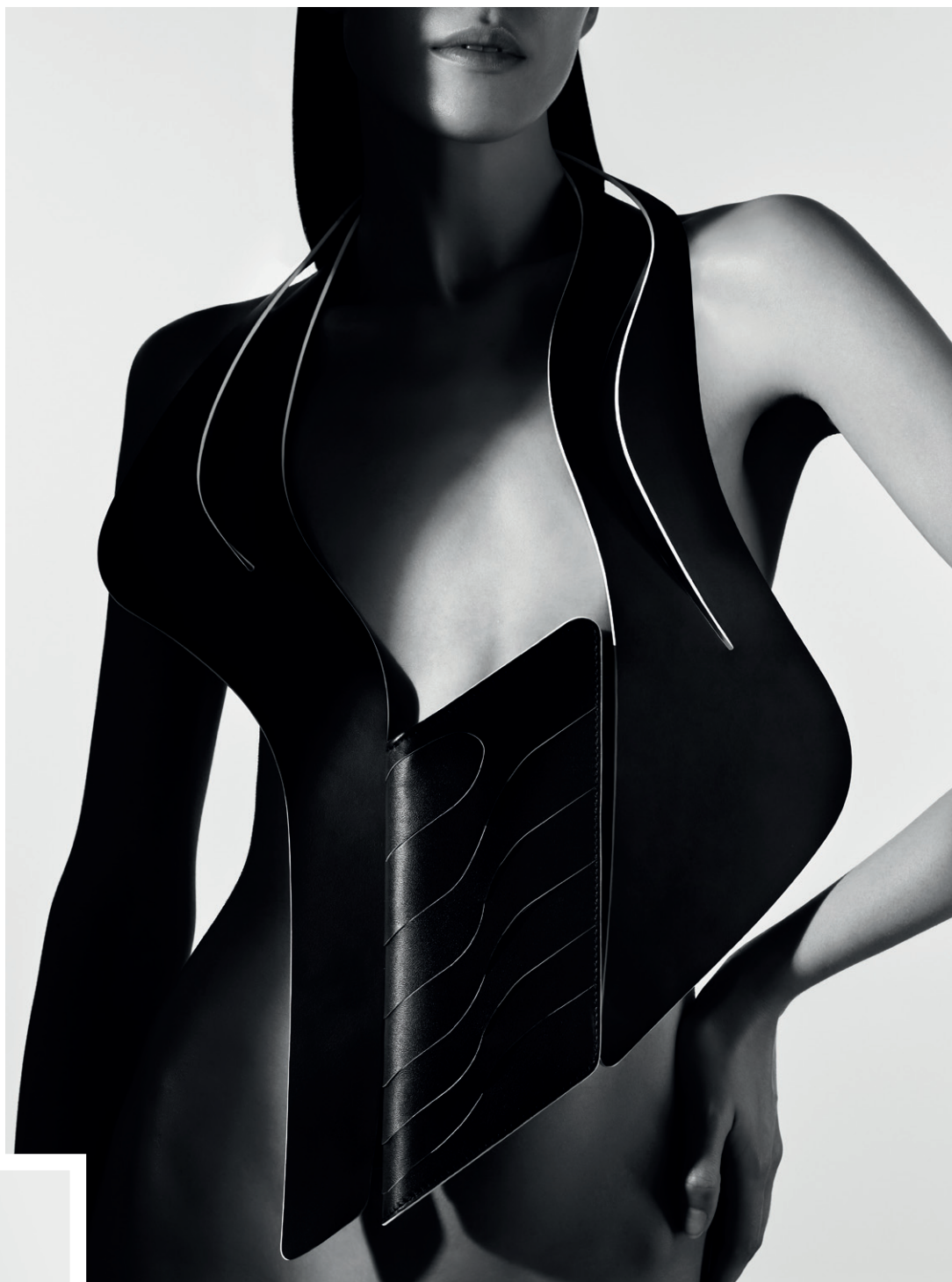


Uma das marcas de visita imperdível na MDW é a Flos, sempre repleta de inovação e edições icônicas. Entre os highlights desta edição, a marca apresentou a reinterpretação da luminária icônica Parentesi, em comemoração aos 50º aniversário de seu best-seller, apresentando duas novas cores que celebram seus autores, Achille Castiglioni e Pio Manzù – turquesa e laranja vivo. “Escolher trabalhar com cores pode parecer uma decisão muito contemporânea, em linha com o amor atual por tons vintage e interiores cheios de cromatismos. Certamente é. Mas o ponto de partida para os curadores de design da Flos, Calvi Brambilla, não foi a moda, mas seu amor pela luminária original.”



A economia circular foi um conceito fortemente presente nas linhas da Magis, tanto no lançamento Costume, Supersalone quanto na seleção expostas no Fuorisalone. No showroom na Corso Garibaldi, destaque para a cadeira Bell, de Konstantin Grcic, feita de polipropileno reciclado e reciclável, provando como a “tradição pode ser transformada em inovação”. A peça monobloco é feita de descarte industrial gerado pela própria produção da Magis e da indústria automobilística local. O material patenteado exclui quase todos os materiais “virgens ou novos” e pode ser reciclado 100% após o uso, de modo que “a cadeira Bell forma um ciclo material quase fechado”.

A múltipla participação da Boffi | DePadova na MDW trouxe um olhar inédito sobre moda e design no showroom do grupo na Via Solferino, com a apresentação de UP TO YOU ANTHOLOGY, uma marca de novíssimo conceito que, graças à energia criativa livre de talentos visionários do mundo da arquitetura, do design e da arte, cria bolsas de vanguarda, produzidas pelos melhores artesãos italianos. A instalação, em exposição da Milan Design Week à Milan Fashion Week 2021, reuniu bolsas concebidas pelos maiores arquitetos e designers do cenário mundial, muitos deles colaboradores do grupo Boffi | DePadova. Nas fotos, o poético, envolvente e lúdico traço de Elena Salmistraro na bolsa Greta e a arquitetônica bolsa gender neutral Fle-x, do estúdio Zaha Hadid Design, lançada em preview mundial na véspera da MDW.





Crédito foto: Roberto Conte

Gentilezas urbanas. A Gufram proporcionou ao público uma bela experiência na MDW. A marca escolheu uma das praças mais características de Milão para celebrar os 50 anos da poltrona PRATONE®, peça-ícone do design criada em 1971 por Ceretti, Derossi & Rosso. A Piazza San Fedele, a poucos passos do Duomo, da Galleria Vittorio Emanuele e do Teatro alla Scala, abrigou a SUPER PRATONE. Uma versão tamanho gigante da PRATONE®, inflável, de cor verde intenso, que emergiu da arquitetura maneirista do local, propondo um radical curto-circuito estético, temporal e espacial. Preocupada em preservar o espírito visionário e inconformado do Design Radical Italiano, a Gufram lançou uma edição especial comemorativa da peça. A PRATONE® FOR EVER é o spin-off de seu famoso antecessor: a edição aberta da famosa chaise longue modular que subverte a ideia de "sentar". A nova versão preserva sua estética surreal, mas é revestida em tecido disponível em três diferentes tons de verde, enquanto suas dimensões mais contidas facilitam sua inserção em variados espaços domésticos.



O showroom da Moroso na via Pontaccio teve seu visual renovado com uma instalação rica de energia, elementos e cores, com curadoria de Marco Viola. A protagonista das vitrines da via Pontaccio foi a coleção Salon Nanà, fruto da nova colaboração com a designer e arquiteta franco-libanesa Annabel Karim Kassir. A Moroso, sempre múltipla, cool e avant-garde, anunciou durante a Design Week a fundação da More-So, divisão da empresa criada com o objetivo de valorizar a pesquisa e a experimentação aplicada ao design de móveis, criando condições para aumentar a eficiência da produção industrial, tornando-a mais ágil e sustentável. Com a More-So, nome que é uma invenção espirituosa de Ron Gilad, designer e codiretor criativo da divisão, a Moroso promove o desenvolvimento de novos produtos, traduzindo as pesquisas em objetos, espaços e comportamentos que refletem as mudanças em curso da sociedade. Um espaço intermediário entre a prototipagem e a produção industrial, que inclui o desenvolvimento de móveis e objetos únicos ou de edição limitada dedicados a um público de entusiastas do design exclusivo. Um dos resultados vanguardistas na ampliação das possibilidades do design biofílico, alinhada com ousadia, arte e alta tecnologia está na coleção "Design by Nature". Projeto do estúdio sueco Front para More-So.



Crédito foto: Leonardo Duggento



No showroom de Milão, no Brera Design District, a Valcucine apresentou em preview o Atelier Valcucine, uma nova proposta de exposição desenvolvida pela marca, concebendo uma nova experiência nos diversos âmbitos: informativo, tátil, visual e emocional, realçando valores fundadores da marca – sustentabilidade, inovação, bem-estar, durabilidade atemporal – e características únicas dos seus produtos. Entre os destaques, o restyling de algumas cozinhas inclui o novo vidro Mimesis, em que a estética da pedra natural se encontra com a potencialidade do vidro. Vitrum Mimesis expande as possibilidades expressivas do vidro com uma solução pensada para quem ama a estética atemporal da pedra natural sem abrir mão da praticidade do vidro.

Com várias atividades durante a MDW, o estúdio Tom Dixon foi protagonista também de uma bela incursão entre design e moda na Valextra, a icônica grife italiana de artigos de luxo em couro. Inspirado pelos arquivos dos mestres italianos Gio Ponti, Ettore Sottsass e Achille Castiglioni, o designer britânico criou uma instalação experimental de luz escultural na boutique da grife na Via Manzoni em Milão. “Black Light” é uma exposição de 10 formas de luz LED monumentais, criadas por Tom Dixon em colaboração com especialistas em iluminação austríacos da Prolicht, ao lado da nova coleção-cápsula Chiaroscuro da Valextra. O nome evoca a técnica artística italiana de justapor luz e sombra. A coleção vê três ícones Valextra – Iside, Tric Trac e Bucket – reinterpretados em diferentes tons de seu icônico couro multidimensional.





A Versace Home apresentou sua nova coleção no sofisticado showroom inaugurado em abril na Via Durini, nascida da colaboração entre Donatella Versace e o talentoso casal Roberto Palomba e Ludovica Serafini. Um projeto arrojado e refinado, que integra luxo, moda e morar para oferecer ao usuário uma experiência completa do universo Versace. A coleção Versace Home surge do estudo da história da marca, dos desfiles e seus ícones, dos temas e gráficos que sempre acompanharam a filosofia da grife e do talento de Palomba Serafini para criar peças atemporais. Na foto, a love bed Aeternitas em diálogo com a coleção 2021 da grife. Na MDW, o showroom Versace Home abrigou também uma instalação especial de Paul Kneale, o jovem artista canadense promovido pela Fundação Sandretto Re Rebaudengo.



3D.

RENDERIZAÇÃO

MODELAGEM

AMBIENTAÇÃO
PARA PRODUTOS

DESIGN
DE PRODUTOS



MAIS VIDA EM SEUS PROJETOS.

GY
STUDIO 3D

GY STUDIO 3D

Em um momento de quebras de paradigmas e importantes mudanças sociais e antropológicas, a Cappellini propõe AXO IN FABULA, projeto que investiga o tema da regeneração sociocultural por meio da linguagem imaginativa e surreal de Elena Salmistraro. "Uma criança só encontrará força e coragem para lutar pela construção de um mundo melhor se for capaz de imaginar coisas que não existem", defende Gianni Rodari, cujo pensamento é a inspiração para um novo capítulo da história que Cappellini cria com Elena Salmistraro. Após a instalação AMOR FATI, montada em abril no showroom de Santa Cecilia em Milão, a empresa dialoga novamente com a designer e apresenta AXO, uma divertida salamandra, mudando de aparência e com uma extraordinária capacidade de se regenerar. É uma boneca de pano como aquelas do passado, que era costuradas pelos avós reaproveitando, remontando, recriando peças de tecido e dando vida a peças únicas – a primeira das bonecas de Natal que a Cappellini vai colocar à venda ano após ano. A boneca de pano preserva uma mensagem de sustentabilidade ambiental enriquecida como um valor social: AXO nasceu da colaboração com a Cooperativa Alice, promotora do "Ethically made in Italy", primeira rede made in Italy garantida pela WFTO (Organização Mundial do Comércio Justo), juntamente com as organizações Il Laboratorio e Fiori All'Occhiello.



Cadeira

OUI



I'M
IN®

Certificada
ABNT NBR 14776

Aditivo protetor
contra raio UV

Design
fluido



Peso suportado



Empilhável



Reciclável

Largura: 47 cm | Altura: 79,8 cm | Profundidade: 52,6 cm | Peso: 3,2 kg
Cores disponíveis: Preto, Verde Alecrim e Limão Siciliano



comercial02@iminhome.com.br
Tel. Com.: (12) 2125 1879
WhatsApp: (12) 98313-0070



A coleção criada por Aldo Cibic para Nodus, com os geométricos modelos Losanghe Ubriache e Net, esteve em destaque na MDW no showroom da Selva Milano, com a apresentação de uma nova coleção de interiores Petit Maison, assinada pelo designer.



Além de inovações e lançamentos diversos contemplando conceitos de bem-estar e economia circular, a Arper promoveu em seu showroom a exposição especial "Lina Bo Bardi Together", homenageando a designer ítalo-brasileira Lina Bo Bardi e apresentando a reedição da clássica Bowl Chair (1951) com duas novas opções de tecido Rubelli.



TAPETES EM COURO



TAPETES IMPORTADOS



TAPETES ÁREA EXTERNA

2022

ABIMAD

Local: São Paulo Expo – São Paulo - SP

Data: 1 a 4 de fevereiro de 2022

www.abimad.com.br

ABUP

Local: Pro Magno – São Paulo - SP

Data: 5 a 8 de fevereiro de 2022

www.abup.com.br

ABCASA

Local: Expo Center Norte – São Paulo - SP

Data: 7 a 11 de fevereiro de 2022

www.abcasafair.com.br

EXPOREVESTIR

Local: Transamerica Expo Center – São Paulo - SP

Data: 8 a 11 de março de 2022

www.exporevestir.com.br

MÓVEL BRASIL

Local: Promosul – São Bento do Sul - SC

Data: 17 a 20 de maio 2022

www.movelbrasil.com.br

SALÃO DE GRAMADO

Local: Serra Park - Gramado - RS

Data: 20 a 23 de junho de 2022

www.salaodegramado.com.br

EXPOTEL

Local: Centro de Convenções Frei Caneca – São Paulo - SP

Data: 22 e 23 de junho de 2022

www.expotel.com.br

Os bons negócios estão *de volta*



Serra Park
Gramado
Serra Gaúcha



Salão de
Gramado
20 a 23 jun 22

ABIMAD³³

A principal feira
de móveis e
objetos de alta
decoração da
América Latina já
tem data marcada
para 2022

**1 a 4
FEVEREIRO
2022**

SÃO PAULO EXPO

WWW.ABIMAD.COM.BR



EVENTO EXCLUSIVO PARA PROFISSIONAIS DO SEGMENTO. PROIBIDO A ENTRADA DE MENORES DE 16 ANOS.